



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CAIC JUSCELINO KUBITSCHKE
SMPW QR 06 AE 02
TEL 39014350



“A cognição dorme na
cama da emoção.”

BRASÍLIA
2024

SUMÁRIO

1. Identificação.....	4
2. Apresentação.....	4
3. Histórico da Unidade Escola.....	7
4. Diagnóstico da realidade da Unidade Escolar	10
5. Função Social da escola	12
6. Missão da Unidade escolar.....	13
7. Princípios Orientadores da Prática Educativa	14
8. Metas da Unidade Escolar	16
9. Objetivos	16
• Objetivo Geral.....	16
• Objetivos Específicos.....	16
10. Fundamentos Teóricos- Metodológicos Norteadores da Prática Educativa...17	
11. Organização Curricular da Unidade Escolar	19
12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	23
12. Organização dos Tempos e Espaços	
12. Relação escola-comunidade	
12. Relação teoria e prática	
12. Metodologia de ensino	
12. Organização da Escolaridade	
13. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar	27
14. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar	27
15. Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições	29
16. Desenvolvimento Do Processo Avaliativo Na Unidade Escolar	33
16. valiação para as Aprendizagens	A
16. valiação em larga escala	A
16. valiação Institucional	A
16. estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	Es
16.	C

Conselho de Classe

17. Papeis E Atuação	36
18. Estratégias Específicas	40
19. Plano de Ação para Implementação deste PPP	43
20. Processo De Acompanhamento, Monitoramento E Avaliação Da Implementação Do PPP	44
21. Referências	46

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome: CAIC JK

Endereço: SMPW – Quadra 06 – Área Especial 02

GRE: Núcleo Bandeirante

Telefone: 3901-4350 / 3901-4349

Data da Fundação: 12 de março de 1993.

Turno de Funcionamento: matutino: 7h30 às 12h30

vespertino: 13h às 18h

Integral Ens. Fund. (estudantes matriculados no vespertino): 9h às 18h

2. APRESENTAÇÃO

Este Projeto Político-Pedagógico foi construído coletivamente baseado nas necessidades, prioridades e problemáticas diagnosticadas previamente pelos membros da Direção, Professores, Servidores e Comunidade Escolar, levando-se em consideração a comunidade local e a região a qual ela está inserida. Porém é uma construção contínua, não está acabada nem engessada, ou mesmo avessa às novas ideias que possam vir a colaborar para o sucesso do nosso público-alvo, os estudantes. As considerações contidas neste projeto pretendem auxiliar a todos na reflexão de nossa prática escolar, na participação conjunta dos profissionais, proporcionando à nossa clientela - Educação Precoce, Educação Infantil, Educação Especial, Ensino Fundamental Anos Iniciais (1º ciclo BIA, 2º ciclo 4º e 5º ano) e Educação Integral - um ensino de excelência, nos dando um retorno desejado e necessário ao processo educativo em sintonia com os princípios norteadores.

O projeto da escola privilegia o ensino enquanto construção do conhecimento, compreendendo o estudante como sujeito central do processo de ensino, promovendo o desenvolvimento pleno das suas potencialidades, incentivando atitudes éticas, críticas e reflexivas, como propõe as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica – DCN (2013). Para tanto, propomos um trabalho voltado para o olhar diferenciando ao próximo, respeitando e valorizando a comunidade escolar, principalmente os estudantes e suas diversas famílias. O brincar, a musicalidade, o espaço do faz de conta e o trabalho com as linguagens, em especial, a linguagem da natureza, norteiam o trabalho com as infâncias nesta Unidade Escolar. Os espaços de aprendizagem e as atividades experienciais também incentivam os nossos estudantes. A escuta, o cotidiano, a iniciação tecnológica e científica, faz parte dessa abordagem e do processo de desenvolvimento, contextualizado à Base Nacional Comum Curricular e os Eixos Transversais: Educação para a

Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

Para isso, propomos o desenvolvimento de vários trabalhos, estudos e ações práticas que se consolidarão na conscientização dos envolvidos e que se externarão nas mudanças de atitudes de todos que vivenciarão o projeto. Tendo como intuito se apropriar das melhorias que serão propiciadas à escola, estudantes, seus familiares, servidores e à comunidade, se este for implantando e desenvolvido ao longo dos anos.

Esperamos assim, que tais mudanças ajudem a melhorar a qualidade de vida em nossa escola e nas famílias de nossos estudantes, que serão atendidos direta e indiretamente, e que toda a comunidade escolar sinta a grande necessidade de transformar o ambiente escolar em um espaço onde se preparem crianças para serem construtores ativos da sociedade na qual vivem e a exercerem sua cidadania, isto em conformidade com o Currículo em Movimento do Distrito Federal, já que este norteará o planejamento anual pedagógico desta Unidade sendo vivenciado e reconstruído no cotidiano escolar, em concordância com o Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, bem como os Pressupostos Teóricos do Currículo da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF.

Acreditamos que a educação precisa de suporte em suas diversas áreas de atuação focando prioritariamente o pedagógico, mas sem esquecer de educar para a vida. A falta de atitudes simples e diárias se consolida de tal forma que causa grandes prejuízos para nossa cidade e conseqüentemente para as famílias de nossos estudantes. Para que este Projeto seja executada com sucesso, faz-se necessária não somente a participação dos professores regentes e estudantes, mas a participação e envolvimento dos profissionais que compõem a direção, a supervisão, a coordenação pedagógica, os funcionários da Orientação Educacional – OE, dos Serviços Especializados de Apoio a Aprendizagem – SEAA, os servidores da parte administrativa/carreira assistência, os terceirizados e os educadores sociais, bem como, a família, a Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante– CRE NB e a SEDF.

Este Projeto Político Pedagógico reflete o pensamento e a identidade de todos os membros desta Instituição na busca por uma excelência no fazer diário, enfatiza a importância do convívio família/escola, do entendimento das transformações sociais no contexto escolar, contribuindo não somente na busca de soluções para dificuldades escolares enfrentadas, mas na compreensão da sociedade que a criança está inserida, fortalecendo os laços de solidariedade, formação de valores e virtudes, como respeito e ética voltados para o exercício da cidadania promovendo o amor ao próximo, a reutilização, revitalização e a apropriação dos ricos espaços físicos da escola de forma a serem otimizados pelas crianças e pela comunidade de forma direcionada e intencional.

3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

Como resultado do Encontro Mundial de Cúpula pela Criança, realizado em setembro de 1990 na sede das Nações Unidas, o Brasil foi signatário da “Declaração Mundial sobre a Sobrevivência, a Proteção e o desenvolvimento da Criança” e do corrente Plano de Ação para sua adoção. Na oportunidade, com base nos dispositivos legais e vigentes no País a Constituição Federal e o Estatuto da Criança e ao Adolescente foi criado o Programa Nacional de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente no intuito de solucionar o grave problema social que atingia grande parte das crianças e adolescentes brasileiros, principalmente da Região Nordeste. Para que o programa fosse atendido como um conjunto de ações básicas de caráter sócio educativo de atenção integral que se desenvolvesse por meio de atividades específicas, onde fossem gerenciadas de forma integrada, criaram-se ambientes previamente planejados, preparados e organizados, as Unidades de Serviços Específicos (US) - os CAIC (Centro de Atendimento Integrado à Criança e ao Adolescente).

As U.S. CAIC deveriam operacionalizar oito subprogramas de caráter finalístico, voltados à especificidade de desenvolvimento da criança e do adolescente em suas diferentes fases, bem como as situações peculiares da família e ao contexto sociocultural. A obra dos CAIC foi projetada no governo do ex-presidente Fernando Collor de Mello e concluída no governo de Itamar Franco. Teve como Ministro da Educação, Murilo Avelar Hingel, Secretário de Projetos Educacionais Especiais, Marco Antônio Dias Pontes.

Inaugurado oficialmente em 12 de março de 1993, com o nome de CAIC Juscelino Kubitschek, o prédio possui uma estrutura com 51 dependências ocupando uma área média construída de 3.700 m². Funcionava com cinco subprogramas, nos

turnos matutino e vespertino e o atendimento em tempo integral, iniciando o turno às 8h e terminando às 18h.

Atualmente o CAIC JK oferta as seguintes etapas de Educação Básica:

- Educação Infantil
- Ensino Fundamental de nove anos – Anos Iniciais
- Educação Especial

Também é ofertado no CAIC JK a Educação Integral de 9 horas para os estudantes do Ensino Fundamental Anos Iniciais, sendo disponibilizadas 100 vagas para os estudantes matriculados no turno vespertino.

Quanto a estrutura física desta UE podemos descrever como tendo:

- O pavimento da Educação Infantil (ala azul):
 - Com um bloco destinado à Educação Precoce com acesso exclusivo às duas piscinas, um banheiro para os bebês e crianças bem pequenas, com trocador, uma sala para o trabalho dos professores de Educação Física, uma sala para atendimento aos bebês, uma sala para aplicação dos professores de Atividades, um depósito pedagógico, uma sala de professores, uma cozinha para os professores, um banheiro para os pais e crianças e um banheiro para os professores.
 - As outras partes destinadas às crianças pequenas com 2 salas de aula com banheiros em seu interior destinadas preferencialmente aos 1º Períodos e 6 salas de aula sem banheiro destinadas aos outros estudantes, 2 banheiros de uso coletivo para os estudantes e 1 banheiro com chuveiro e trocador, um pátio coberto e um descoberto, um parque de grama sintética e uma casinha de bonecas de alvenaria;
- O pavimento térreo, onde ficam localizadas as salas da Direção, sala dos Professores, Sala dos Coordenadores e Mecanografia, Supervisão pedagógica, Supervisão administrativa, Depósito pedagógico, Secretaria com anexos, sala do Coordenador do turno Integral, sala de aula dos Anos Iniciais destinadas à turmas com estudante com Deficiência Física, três salas destinadas às turmas de Ensino Especial, duas salas de Educação Infantil, Sala dos Professores, sala de Vídeo, sala de Leitura, Cozinha Experimental, Refeitório e Banheiros destinados aos estudantes em geral, estudantes da Educação Especial e aos servidores da escola, separadamente;
- O pavimento superior, com as Alas Amarela e Verde, onde se localizam as salas de aula dos Anos Iniciais, salas de Recurso Específica – Altas Habilidades Acadêmica e

Talento (com banheiro individual), a sala da Orientação Educacional - OE (com banheiro individual), duas salas de Recursos Generalista, salas destinadas ao atendimento dos estudantes da Educação Integral, sala de Fantasia, duas salas para vestiário masculino e feminino para os servidores da limpeza, sala de descanso dos servidores da limpeza, sala destinada polo de coordenação do projeto Realfa e banheiros para os estudantes;

- Área externa, com o hall de entrada, o parque para os estudantes dos Anos Iniciais, anfiteatro, ginásio e anexo do ginásio com 2 vestiários e 1 sala de atividades, campo de grama e 2 estacionamentos.

Ressalta-se que muitas das áreas citadas acima precisam de ampla reforma, que estão sendo realizadas ou foram solicitadas pela equipe gestora.

A equipe de servidores desta Unidade de Ensino é composta por: 106 servidores da carreira magistério, sendo 35 professores efetivos (dentre esses: 2 pedagogas orientadoras educacionais, 3 professoras da Sala de Recursos, 3 professores readaptados e 5 coordenadores pedagógicos) e 71 professores de contrato temporário, 5 servidores da carreira assistência, 16 funcionários terceirizados encarregados pela conservação e limpeza, 6 funcionários terceirizados responsáveis pela cozinha e alimentação e 4 funcionários terceirizados responsáveis pela Vigilância desarmada.

A equipe gestora do CAIC JK é composta por: 1 Diretora (Cristiane Mariele Pereira Rodrigues Brandão), 1 Vice-diretora (Susane Dias Gallo), 1 Chefe de secretaria (Maria Neida...), 2 Supervisoras pedagógicas (Fernanda Dias Galvão e Gilvaneide Costa Nobre), 2 supervisores administrativos (Emifram e Thiago....

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

Fazendo parte da comunidade é fundamental que a escola conheça o contexto social de sua vizinhança e da clientela a que serve. Nem sempre essa percepção é alcançada pelas unidades escolares, muitas vezes absorvidas na atividade educativa como expressão de um processo burocrático e indeferido. Conhecer a comunidade em que está inserida (e, portanto, sua clientela) suas necessidades, potencialidades e expectativas, adequando a elas seu trabalho de atendimento educacional, é a única maneira possível para a Escola atender às suas finalidades - formar cidadãos, conscientes e capazes, fornecendo, ainda, os conteúdos e habilidades necessárias à sua melhor inserção no ambiente social, garantindo aos mesmos suas aprendizagens. Para conhecer melhor os estudantes e atualizar os dados diagnósticos da realidade da UE, foi realizada uma pesquisa, no início do ano letivo de 2023, por meio de questionário, no qual as famílias responderam diversas perguntas acerca de aspectos socioeconômicos e culturais. Após análise pelos professores, foi preenchido um formulário virtual por estes, e dessa forma, foi possível compilar os dados que seguem abaixo. Ressalta-se que o cotidiano escolar e suas interações, também favoreceram para a coleta de dados.

A clientela do CAIC JK é formada por famílias com diversas formações, onde pais e/ou mães trabalham fora, empregados no comércio, em casas de família, na agricultura (chacareiros), em empregos públicos e comerciantes. A média salarial das famílias é de 1 a 3 salários mínimos. **A região onde a escola está inserida, o Park Way do Núcleo Bandeirante é ao lado da área residencial Vila Cauhy, uma vila já legalizada com infraestrutura diversificada, com diversidade de tipos de edificações e de renda. A escola atende em sua maioria estudantes moradores das regiões do Riacho Fundo 1 (30%) e Riacho Fundo II (25%), mas também estudantes da Vila Cauhy (20%), Núcleo Bandeirante (10%), Park Way, Arniqueira e ADE de Águas Claras. O atendimento a uma grande clientela do Riacho Fundo I e II, quadras do Park Way, Arniqueira e ADE de Águas Claras se deve à falta de escolas nestas cidades, estes estudantes têm acesso à escola por transporte escolar fretado pelo Governo do Distrito Federal.**

Em termos de estrutura urbana, o CAIC JK é instalado numa área isolada do centro da cidade do Núcleo Bandeirante, o que dificulta o acesso dos estudantes e dos responsáveis, que dependem do transporte público, pois precisam andar por 1 a 2 quilômetros sob o sol, sendo interessante a disponibilização de uma linha circular que passe próximo à escola. Não há nas proximidades comércio, hospitais, bancos, entre outros. Vale ressaltar que nossa comunidade é extremamente sedenta por cultura e lazer, e a escola, neste sentido, é seu principal referencial social, sendo de fundamental importância o apoio da Secretaria e Governo quanto a viabilização desse acesso.

De acordo com Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) e o Boletim do Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica) a escola tem apresentado um crescimento gradual, conforme tabela à seguir.

4ª série / 5º ano																
Escola ↕	Ideb Observado								Metas Projetadas							
	2005 ↕	2007 ↕	2009 ↕	2011 ↕	2013 ↕	2015 ↕	2017 ↕	2019 ↕	2007 ↕	2009 ↕	2011 ↕	2013 ↕	2015 ↕	2017 ↕	2019 ↕	2021 ↕
CAIC JUSCELINO KUBITSCHKEK	4.2	4.4	5.0	5.3	5.2	5.0	5.6	6.2	4.3	4.6	5.0	5.3	5.6	5.8	6.1	6.3

Fonte: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/>

Diante dos dados obtidos pelo SAEB, Ideb e formulários aplicados, esta Unidade Escolar se organiza para continuar aprimorando a aprendizagem dos estudantes, levando em consideração a história de vida de suas famílias. Porém, é perceptível que após o período pandêmico há uma necessidade maior de intervenções individuais e conteúdos que são pré-requisitos de anos anteriores ainda precisam ser retomados, sendo necessário a intensificação de trabalhos de socialização e estimulação motora na educação infantil, bem como estratégias específicas de recomposição de aprendizagens como Reagrupamento e Projeto Interventivo nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

Em uma sociedade que prima pelo saber e que leva em consideração a formação integral do ser humano, temos a grande função de além de transmitir o conhecimento universal e sistematizado, também proporcionar condições para o desenvolvimento da consciência reflexiva e crítica do educando, que o leve a compreender as relações sociais em que vivem e participar delas enquanto sujeito, tendo consciência da sua importância para transformar a sociedade.

A escola desenvolverá seu trabalho pedagógico alicerçado na Proposta Curricular vigente, tendo em vista o aprimoramento da sua função social: a construção contínua do saber; promovendo projetos educacionais comprometidos com a construção do conhecimento e com o crescimento humano que permitam ao estudante intervir e transformar a realidade em que vive. Para nós, não importa somente a transmissão do conhecimento, mas sim o compartilhamento real de conhecimento entre estudantes e professores, bem como, o uso correto e ético do saber formalizado, pois de nada serve o conhecimento isolado na sociedade contemporânea.

O saber construído não deve ficar restrito, mas ultrapassar fronteiras para que o indivíduo possa exercer seus direitos e deveres, e que esse saber possa ser eficiente e eficaz na construção de um mundo melhor e de pessoas melhores. A experimentação, o questionamento, a crítica, a participação efetiva e a prática devem ser constantes no cotidiano escolar. Dessa forma, o estudante poderá realmente ter um aprendizado global e engajado em um mundo plural. Logo, nossa função passa, portanto, pela defesa clara da construção do conhecimento crítico direcionado pela ética e pelo compromisso da manutenção da alta qualidade de ensino. O respeito mútuo do corpo discente, bem como de todos os segmentos da comunidade escolar que compõe esta Instituição de ensino se faz primordial para a excelência de nossa gestão.

A escola também deve oportunizar a formação do cidadão, criando possibilidades para que possa exercer seu papel com dignidade, ética e cidadania, levando em conta a sociedade competitiva a qual estamos inseridos, fazendo-se necessário educar para transformar o sujeito em um cidadão crítico, participativo, qualificado para exercer, com competência e ética o seu papel na sociedade.

6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Esta Unidade de Ensino tem por missão garantir o acesso e a permanência das crianças na escola, oferecendo aos estudantes uma educação de qualidade, desenvolvendo os objetivos e conteúdos apontados pelo Currículo em Movimento, visando promover, defender e possibilitar a restauração de direitos dos cidadãos.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

O mundo está cada vez mais complexo. As transformações sociais, políticas e econômicas vêm ocorrendo cada vez mais de forma acelerada. Diante deste contexto, o CAIC JK estabeleceu fins e princípios orientadores que visam o desenvolvimento pleno das potencialidades de nossos estudantes e sua plena inserção no ambiente social, conforme se segue:

- Os princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum são valorizados na prática pedagógica e administrativa, como orientadores da vida cidadã.
- A vivência do processo educativo tem como objetivo propiciar ao cidadão condições de responder positivamente às grandes necessidades contemporâneas de aprendizagem: aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver, aprender a ser e aprender a empreender.
- Os valores estéticos, políticos e éticos, organizados sob as premissas básicas da sensibilidade, igualdade e identidade, essenciais à formação integral do educando permeia a organização curricular, as relações interpessoais, o planejamento, o acompanhamento e a avaliação de todo o trabalho docente, discente, gerencial e administrativo.
- Adotar a pedagogia histórico-crítica para o trabalho com os estudantes, privilegiando o ensino enquanto construção do conhecimento, o desenvolvimento pleno das potencialidades do estudante e sua inserção no ambiente social utilizando, para isso, as Propostas Curriculares do Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal em seus principais eixos transversais - Educação para Diversidade, Educação para Sustentabilidade e Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, este último, eleito tema transversal norteador de nossa Proposta Curricular.
- Gestão Democrática: Regulamentada pela Lei nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012. Educação não acontece em mão única. É necessário que toda comunidade escolar esteja em sintonia com os objetivos a alcançar durante todo o ano letivo. Assim sendo, é preciso lançar mão das mais variadas estratégias, tais como parcerias, responsabilidade, consciência social de cada um envolvido neste processo a fim de que possamos vislumbrar com êxito toda ação pedagógica.

- Programa de Educação Integral: Amparado legalmente no art. 205 e 227 da Constituição Federal, combinado com o artigo 2º e 34º da LDB 9394/96 e pelo Projeto Educação Integral da SEDF, constitui uma das metas do Projeto Político- Pedagógico do CAIC JK e objetiva promover além da permanência e o êxito dos educandos na instituição educacional pública durante o máximo de tempo possível, a oferta de novas atividades formativas e de espaços favoráveis ao seu desenvolvimento de forma plena, crítica e cidadã, proporcionando a eles atividades diferenciadas.

8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

Esta Unidade de Ensino tem por missão garantir o acesso e a permanência das crianças na escola, oferecendo aos estudantes uma educação de qualidade, desenvolvendo os objetivos e conteúdos apontados pelo Currículo em Movimento, visando promover, defender e possibilitar a restauração de direitos dos cidadãos.

9. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Garantir aos estudantes uma educação de qualidade com a acesso à diversas culturas, promovendo o respeito à diversidade e ao meio ambiente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Oferecer à comunidade ensino de qualidade que contribua para o desenvolvimento da autonomia responsável, do senso crítico e da criatividade para o exercício da cidadania;
- Oportunizar e dar condições, nas diferentes etapas da Educação Básica, para que todos os sujeitos desenvolvam suas capacidades para a formação plena;
- Educar para a transformação da realidade social, valorizando a vida e a dignidade humana, orientada pelo conhecimento e pela ética;
- Orientar o sujeito para gestar e construir seu projeto de vida de forma responsável durante o seu percurso formativo;
- Tornar a escola um ambiente acolhedor e atraente para a comunidade escolar, principalmente ao estudante; e espaço de socialização, aquisição de conhecimento e promovedor de cultura;
- Aumentar a participação das famílias/comunidade na escola. Conhecer e respeitar a diversidade cultural de cada cidadão. Promover a inclusão social dos estudantes;
- Promover a autoestima do estudante;
- Propiciar formação continuada ao corpo docente. Reduzir o índice de violência na escola;
- Conscientizar a comunidade escolar, principalmente o estudante da importância da valorização do Patrimônio Público, bem como do Meio Ambiente;
- Promover uma Educação Sustentável envolvendo a comunidade escolar. Incentivar a comunidade escolar o hábito da Leitura.

10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

O Projeto Político- Pedagógico integra-se de acordo com o capítulo III, seção I da Constituição Federal de 1988, que tem como princípio que a educação é direito de todos e dever do Estado e da família; junto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), regulamentada pela lei federal nº 9.394, de 20/12/96 e a Lei 4.751/2012 do DF (gestão democrática), que contemplam a educação inspiradas nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tendo por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania, sua qualificação para o trabalho e a participação ativa da Comunidade Escolar. Integrada ao parecer 62/99 do Conselho de Educação do Distrito Federal, o qual aprova o Projeto Político- Pedagógico da Educação Básica para as Escolas Públicas do DF. Em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei Nº 8.069, de 13 de julho de 1990, o qual prima pelos direitos e deveres dos mesmos, em seu Art. 4º “É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária”.

Portanto, visamos à formação integral da criança através da avaliação formativa, contínua e processual. Dentre os métodos pedagógicos utilizados, buscamos disseminar e fazer uso dos Eixos Transversais, com destaque para alguns projetos cujas culminâncias envolvem toda a Comunidade Escolar (Semanas Temáticas, Participação

em Concursos e Olimpíadas, Circuito de Ciências, além de palestras com temas relevantes para os estudantes, Pais e/ou Responsáveis e Servidores da UE).

Já em cumprimento às Leis 10.639/2003 e 11.645/2008, ressalvamos que os estudantes terão acesso a textos informativos sobre cultura afro-brasileira e indígena que são tratadas em datas específicas e no dia a dia por meio de excursões virtuais, dramatizações, danças folclóricas e típicas, palestras, documentários, filmes, livros etc. A pesquisa é fundamental para realização dos trabalhos e desenvolvimento das ações na busca do aprimoramento dos temas desenvolvidos.

Dentro desta metodologia, destaca-se a utilização do Currículo da Educação Básica, o Currículo em Movimento, de forma contextualizada visando o desenvolvimento de competências e o domínio de habilidades, enfatizando a capacidade para o aprender, vislumbrando a formação do ser ao exercício da cidadania, a compreensão da cultura como socialização e valorização do conhecimento científico e tecnológico para o sucesso escolar, como também no fortalecimento dos vínculos afetivos que propiciam a aprendizagem.

A Orientação Pedagógica da Educação Especial, em consonância com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva de Inclusão Educacional (MEC/SEESP, 2008), tem como objetivo garantir acesso, participação e condições adequadas de aprendizagem aos estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação, preferencialmente, em classes comuns do ensino regular. Assim, os estudantes com deficiência ou transtornos são inclusos em turmas do ensino regular, algumas adaptadas a eles com redução de estudantes e atendimento em sala de recursos (conforme Estratégia de Matrícula da Rede Pública do Distrito Federal – 2021), **A escola possui, também, a Educação Precoce, cujo atendimento é caracterizado pelo Ensino Especial.**

A presente Proposta é custeada pelos recursos do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira – PDAF, em observância às normas estabelecidas no Decreto nº 29.200, de 25 de junho de 2008, na Portaria - SEDF nº 12 de 09 de fevereiro de 2010, o qual será aplicado de acordo com as Atas de Prioridades elaboradas pela comunidade escolar, apoiadas pela Associação de Pais e Mestres - APM e Conselho Escolar. **Após regularização do PDDE-Programa Dinheiro Direto na Escola, advindo do Governo Federal.**

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

O CAIC JK possui em sua organização curricular os seguintes atendimentos:

- Educação Infantil – 1º Ciclo para as aprendizagens com turma de 1º períodos e 2º períodos;
- Ensino Fundamental de nove anos - 2º Ciclo para as aprendizagens, com 1º bloco com turmas do 1º ano ao 3º ano; 2º bloco com turmas do 4º e 5º anos; (
- Educação Especial, com turmas de TEA (Transtorno do Espectro Autista).

Educação Infantil

Etapa que atende estudantes de 3 anos e onze meses até cinco anos e onze meses de idade, completos até 31 de março do ano letivo. Estas idades são as mais importantes no desenvolvimento de um indivíduo. É nesta fase que ele constrói meios para se relacionar com o mundo a sua volta. O tempo todo a criança questiona tudo que está ao seu redor, descobrindo e redescobrando a cada dia um fato novo. É ainda nesta fase de sua vida que a criança aprende a se socializar.

O trabalho nesta etapa está pautado no Currículo em Movimento da Educação Infantil, numa perspectiva de integralidade e inclusão, onde a criança é considerada um ser indivisível, inteiro e único. Com isso, nos baseamos nos eixos integradores da Educação Infantil: Cuidar e Educar, Brincar e Interagir. A criança é um ser detentor de direitos, capaz e com valor em si mesma, parte integral e influente na sociedade em que vive, protagonista da sua história.

Ressalta-se o desenvolvimento, no decorrer do ano letivo de 2024, dos Projetos Institucionais da SEEDF para a Educação Infantil, que serão realizados de forma interdisciplinar e não estanques:

- **O Brincar como Direito de bebês e crianças**, que tem por objetivo promover, no âmbito das Unidades Escolares - públicas e parceiras - e entre as famílias, ações capazes de guiar e orientar o desenvolvimento integral dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas por meio das interações e da brincadeira.
- **XII PLENARINHA -Identidade e Diversidade: Sou assim e Você, como é?**, objetiva o desenvolvimento integral das crianças, possibilitando a auto valorização e o autoconhecimento, promovendo o resgate da dignidade e da cidadania através do fortalecimento da identidade, bem como promovendo o respeito à diversidade, entre outras possibilidades, integrantes dos cinco Campos de Experiências.
- **Alimentação na Educação Infantil: mais do que cuidar: educar, brincar e interagir:** O Projeto tem por objetivo

ressignificar as práticas que envolvem a alimentação escolar, bem como ampliar a compreensão sobre a importância dos bons hábitos alimentares, não apenas na

Instituição Educativa, mas, sobretudo no contexto familiar e social das crianças.

Por meio das brincadeiras, as crianças aprendem e se desenvolvem potencialmente. Quando brincam, as crianças aprendem sobre si mesmas e sobre seus companheiros de brincadeiras, aprendem sobre o mundo, sobre a convivência e, conseqüentemente, se desenvolvem.

Nossa preocupação primordial está em proporcionar a esta etapa de formação, um ambiente que estimule um crescimento saudável em todos os aspectos de nossas crianças, educando e cuidando, brincando e interagindo, sempre promovendo as aprendizagens. Neste sentido, trabalhamos para que a criança tenha autonomia e segurança no momento escolar e em seu relacionamento síncrono com os educadores, usando os materiais que possam existir em seu ambiente familiar para a exploração. Oferecemos a ela condições para que realmente seja criança, ativa e questionadora, sem impor limites à sua curiosidade, que possa explorar os elementos da natureza ao seu redor, que fazem parte de sua vivência, para oportunizar a escuta ativa, promovendo o desenvolvimento integral das crianças pequenas.

Ensino Fundamental – Anos Iniciais

A Lei nº 11.274, de 06 de fevereiro de 2006, alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394/96, ampliando a escolaridade mínima de 08 (oito) para 09 (nove) anos no Ensino Fundamental. Com essa reorganização, os sistemas de ensino criaram um currículo e novo Projeto Político- Pedagógico que proporcionassem às crianças de 06 (seis) anos usufruir o direito à educação, em um contexto voltado para a alfabetização e letramento (DCN, 2013). Dessa forma, objetivando atender aos dispositivos legais e conscientes de que a aprovação de uma lei, por si só, não garante a melhoria da qualidade da alfabetização oferecida aos estudantes das unidades escolares, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) antecipou-se ao restante do país e implantou, em 2005, o Bloco Inicial de Alfabetização¹ (BIA), inserindo o estudante a partir dos 06 (seis) anos de idade no Ensino Fundamental e apresentando proposta de trabalho pedagógico inovador voltado à alfabetização e ao letramento pleno e proficiente dos estudantes até o término do BIA (3º ano).

Em 2013, o Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF), pelo Parecer 225/2013, aprovou o projeto de organização escolar em ciclos para os 4º e 5º anos. A rede pública de ensino do Distrito Federal universalizou a implantação do Bloco Inicial de Alfabetização desde o ano de 2008 em todas as unidades escolares que ofertam a alfabetização e iniciou no ano de 2013 a implantação gradativa do 2º Bloco (4º e 5º anos) por meio da adesão esclarecida e voluntária das escolas.

A Organização escolar citada - dos anos iniciais do Ensino Fundamental - se divide em: 1º Bloco – Bloco Inicial de Alfabetização (três primeiros anos do Ensino Fundamental) e 2º Bloco – 4º e 5º anos. Esta é a organização presente no CAIC JK, seguindo as seguintes estratégias pedagógicas:

- Avaliação do desenvolvimento da linguagem e da escrita através do teste da psicogênese aplicado, no mínimo, bimestralmente;

- Reagrupamento intraclasse: É uma estratégia pedagógica que envolve todos os estudantes de uma mesma turma agrupados, de acordo com suas dificuldades de aprendizagem. O professor, na sua rotina semanal, deverá garantir o atendimento aos diversos grupos da sala e não apenas aos estudantes que tenham necessidades específicas.
- Reagrupamento interclasse: Nesse, a diferença básica é a participação dos estudantes e dos professores de um mesmo ano ou entre os diferentes anos do BIA, permitindo o intercâmbio entre as turmas. Acontece ao mesmo tempo, com todos os estudantes das turmas do Bloco envolvidas e no próprio turno de estudo.
- Projeto Interventivo: Elaborado pelos professores em parceria com a equipe pedagógica da escola, é destinado a um grupo de estudantes, com necessidades específicas de aprendizagem que acarretem o não acompanhamento das situações de aprendizagens propostas para o ano em que se encontra matriculado, independentemente da idade. Tem como objetivo principal sanar essas necessidades assim que surjam, por meio de estratégias diferenciadas. É uma proposta de intervenção complementar, de inclusão pedagógica e de atendimento individualizado.

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS

Buscando uma perspectiva de sucesso para a aprendizagem, é preciso que a organização dos tempos e espaços seja pensada como um ambiente acolhedor e prazeroso para a criança, ou seja, um lugar onde as crianças possam realizar as atividades da rotina escolar sentindo-se estimuladas e autônomas. O espaço criado para a criança deverá estar organizado de acordo com a sua faixa etária, isto é, propondo desafios que a farão avançar no desenvolvimento de suas habilidades.

Neste sentido, a escola como um todo e a sala de referência devem ofertar espaços ricos de informações na vida das crianças, passando a reconhecer a seriedade das trocas que ocorrem nos espaços oferecidos como um fator essencial na vida dos alunos.

O CAIC JK tem três prédios, sendo dois com primeiro andar. A escola também se subdivide por cores. Os horários, para todos os segmentos, são: matutino 7:30h às 12:30h e vespertino de 13:00h às 18:00h.

No prédio azul, que é somente térreo, estão a Educação Infantil e o Programa de Educação Precoce, neste espaço as salas estão todas integradas para um pátio e um parquinho. Há pias na altura das crianças pequenas, dois banheiros, um masculino e um feminino e um bebedouro com água com temperatura ambiente e gelada. Ressalta-se que todas as salas têm espaço ao ar livre nas laterais, nos quais são promovidas atividades pedagógicas diferenciadas e de interação. Diariamente, as crianças, após acolhimento, realizam uma socialização no pátio, por meio de músicas, apresentações e contações de histórias. Há uma escala para lanche no refeitório, que geralmente ocorre no meio do turno, e para recreação no parque, que acontece no decorrer do turno. De acordo com o planejamento da Educação Infantil, também utilizam a sala de vídeo, cozinha experimental, sala de leitura, quadra esportiva e parque de madeira, que ficam nos outros prédios da escola. Cada professora organiza a sala de aula de acordo com as necessidades da turma e ou específicas dos estudantes inclusos. Em suma, essa organização que se repete diariamente, que chamamos de rotina, segue dessa forma: acolhimento, rodinha, atividade do dia, lanche, parque, saída.

Nos prédios amarelo e verde estão as turmas de 1º ao 5º ano do ensino Fundamental I, as salas estão, em sua maioria, no andar superior, são amplas e integradas por um corredor. Há banheiros feminino e masculino e bebedouros com água em temperatura ambiente e gelada no andar superior e térreo. Há uma escala para lanche no refeitório, que geralmente é no meio do turno. Os recreios são realizados por escala também, com junção de turmas (1º e 2º anos e depois 3º ao 5º ano). Os estudantes interagem e socializam nas áreas em comum, como quadra de esporte, parque de madeira, campo de grama. O planejamento dos professores contempla

atividades na cozinha experimental, sala de leitura e sala de vídeo. Ressalta-se que a escola tem uma área verde grande que pode ser utilizada nas mais diversificadas atividades.

Assim, reconhecemos que nossa escola necessita de melhorias em relação aos espaços oferecidos, mas ressaltamos como um ambiente heterogêneo, plural, rico em aprendizagens, brincadeiras, fantasias e sonhos. Dessa forma, torna-se imprescindível que os espaços existentes e os que no futuro forem feitos, sejam planejados e pensados em prol do desenvolvimento de cada criança.

RELAÇÃO ESCOLA – COMUNIDADE

A relação entre escola e comunidade é um importante fator de desenvolvimento social e para os alunos, os professores e demais colaboradores. Entre os benefícios de ter um bom relacionamento com a comunidade está a melhoria do desempenho dos alunos, os quais aprimoram habilidades socioemocionais, imprescindíveis para o seu desenvolvimento.

Ao criar estratégias pedagógicas colaborativas com a comunidade, a escola consegue ensinar aspectos importantes da vida aos estudantes, como a cidadania e o pensamento coletivo, além da empatia, responsabilidade e relacionamento interpessoal.

Como afirmado anteriormente, a maioria dos estudantes do CAIC JK moram em localidades distantes da escola, o que desfavorece a presença assídua dos responsáveis no ambiente escolar. No cotidiano escolar da UE, a comunicação é feita primordialmente por mídias sociais, como Whatsapp, Instagram, Youtube e Facebook. Todas as turmas da escola possuem grupos de Whatsapp, o que facilita a comunicação entre a escola e as famílias. A utilização de agenda e bilhete impressos é utilizada também, como forma de reforçar a comunicação virtual. De acordo com análise de anos anteriores, a participação da comunidade em eventos, reuniões e projetos gira em torno de 30%. Nesse sentido, foram feitas intervenções e ações para que essa participação seja mais efetiva, dentre elas, pesquisa sobre qual o melhor dia da semana para trazer as famílias para a escola, maior participação dos estudantes com apresentações em eventos, e realizações de palestras e discussões direcionadas especificamente para os pais dos estudantes, cujo projeto específico da escola é o Grupo de Pais, descrito no item 14.

O CAIC JK irá fortalecer a relação família/escola almejando estreitar relacionamentos, possibilitando que os mesmos participem da vida escolar dos seus filhos através do atendimento diário, das reuniões ordinárias bimestrais e extraordinária, dos momentos de culminância pedagógica como a festa Junina e exposições, como também em parceria com o Conselho Tutelar local e órgãos competentes em defesa dos direitos das crianças.

RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA

Toda a organização curricular do CAIC JK apoia-se na construção do saber e da cidadania dos estudantes com base no Currículo em Movimento da Educação Básica e para garantir a unidade curricular temos como eixos norteadores a Educação para a diversidade, Cidadania e Educação, para os Direitos Humanos e Educação para a sustentabilidade.

A presente Proposta Pedagógica considera o estudante como um ser original e criativo, que aprende na vida social e no espaço escolar, que tem potencialidades e necessidades de interagir e refletir sobre a diversidade, que tem direito de ter acesso ao conhecimento na sua complexidade, prática e teórica, que modifica o que sabe constantemente, que participa da construção do saber escolar e que é um produtor da cultura.

Pela visão dos professores desta Unidade de Ensino, o Currículo em Movimento da Educação Básica inclui desde os aspectos básicos que envolvem os fundamentos filosóficos e sociopolíticos da educação até os marcos teóricos que a concretizam na sala de aula, relacionando princípios de operacionalização, teoria, prática, planejamento e ação.

O trabalho proposto terá como eixo norteador o cuidado com o outro, a valorização da história de vida de cada indivíduo e as suas experiências pessoais, incluindo também as suas experiências sonoro-musicais, com ênfase na formação do cidadão e seu compromisso com a sua formação e a da sociedade, possibilitando também a ampliação de seu repertório.

METODOLOGIAS DE ENSINO

A organização do trabalho pedagógico parte do diagnóstico feito pelo professor, dos conhecimentos organizados dos conteúdos e dos domínios prévios dos estudantes. Nesta perspectiva a Proposta Curricular do CAIC JK está de acordo com o Currículo em Movimento de Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Porém, atentamos a área das Artes, na qual há necessidade da atuação de professor dessas áreas específicas, haja vista que o currículo propõe destaque no que diz respeito à qualidade e aprofundamento do seu eixo, assim como há na área de Educação Física com o professor do projeto Educação com Movimento.

Em relação à inclusão e à proposta curricular de Ensino Especial, compreendemos que esta, de fato, poderá ocorrer quando houver sistematicamente um trabalho conjunto entre os órgãos competentes do Estado, ou seja, SEDF e SESDF, que deveriam desenvolver em parceria, atendimentos preventivos e de tratamento ante os encaminhamentos necessários de estudantes da Rede Pública de Ensino.

O conhecimento ministrado pelos professores deve estar voltado para o interesse dos discentes de hoje, permeado por temas atuais, novas tecnologias, agilidade e qualidade, o que somente será possível com a qualificação profissional. Qualificação esta pautada no interesse do profissional que deverá atuar com responsabilidade e postura ética, com práticas criativas e efetivas a fim de promover a autonomia de seus estudantes.

ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE

O CAIC JK possui em sua organização curricular os seguintes atendimentos:

- Educação Infantil – 1º Ciclo para as aprendizagens com a Pré-Escola, com 8 turmas de 1º Período (5 no turno matutino e 3 no turno vespertino) e 11 turmas de 2º Período (5 no turno matutino e 6 no turno vespertino);
- Ensino Fundamental de nove anos - 2º Ciclo para as aprendizagens, com o 1º bloco tendo 14 turmas de 1º ano (8 no turno matutino e 6 no turno vespertino), 7 turmas de 2º ano (3 no turno matutino e 4 no turno vespertino), 7 turmas de 3º ano (3 no turno matutino e 4 no turno vespertino) e o 2º bloco tendo 5 turmas de 4º ano (2 no turno matutino e 3 no turno vespertino) e 7 turmas de 5º ano (3 no turno matutino e 4 no turno vespertino);
- Educação Especial, ofertando a Educação Precoce, com 8 turmas (4 no turno matutino e 4 no turno vespertino), 9 turmas de TEA (Transtorno do Espectro Autista), sendo 4 no turno matutino e 5 no turno vespertino.

A proposta curricular, através de discussões e questionamentos direcionados ao aperfeiçoamento, é aplicada com o empenho e criatividade dos professores e demais envolvidos no desenvolvimento de projetos que enfatizam a aprendizagem significativa e o sucesso escolar do estudante.

13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

- CIRCUITO DE CIÊNCIAS
- EDUCAÇÃO PRECOCE
- EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO
- EDUCAÇÃO INTEGRAL
- SUPER AÇÃO
- VEM COM A GENTE
- ESCOLA AGENTES A3P
- PROGRAMA ALI – SEBRAE- EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA
- EDUCANDO PARA A DIVERSIDADE: EU, O OUTRO E AS EMOÇÕES
- CLUBINHO DA LEITURA
- JOGOS INTERCLASSES
- GRUPO DE PAIS

14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

- EDUCANDO PARA A DIVERSIDADE: EU, O OUTRO E AS EMOÇÕES

Fundamentada nas novas diretrizes propostas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a educação socioemocional será o eixo norteador dos demais projetos desenvolvidos no CAIC Juscelino Kubitschek, permeando, de forma interdisciplinar, as atividades e ações, fazendo debates em sala de aula, expondo trabalhos e buscando realizações práticas dentro e fora da escola. Este projeto será pautado no processo de entendimento e manejo das emoções, utilizando a empatia e a decisão responsável através do desenvolvimento de cinco competências: autoconsciência, autogestão, consciência social, habilidades de relacionamento e tomada de decisão responsável. A escola tem papel fundamental nesse processo, devido à sua enorme influência na formação integral dos estudantes desde a educação infantil.

- CLUBINHO DA LEITURA

Sabe-se que a leitura tem na educação uma função social, enfatizada na comunicação entre as pessoas, e ambas devem ser adquiridas desde cedo e praticada de várias formas. Sendo assim, é importante que a criança tenha acesso a diferentes tipos de textos, onde ela continuará sua aprendizagem. Até mesmo, as crianças não alfabetizadas podem usufruir desta proposta. Pode ser iniciada com a leitura de imagens, observação da direção de escrita, depois indo para a interpretação e escrita das histórias, assim se apropriarão dos componentes para a aprendizagem da leitura e escrita.

- JOGOS INTERCLASSES

A atividade física e esportiva integra, socializa, desperta a necessidade de companheirismo, respeito mútuo, bem como o desenvolvimento de habilidades motoras e senso crítico. Através deste Projeto pretende-se possibilitar à comunidade escolar o desenvolvimento dos aspectos afetivo, social, cognitivo e motor. O Projeto é uma atividade social competitiva entre os estudantes que formarão equipes de acordo com as suas respectivas turmas e turnos.

- GRUPO DE PAIS

Para que ocorra o desenvolvimento global do educando, é importante que escola e pais trabalhem em harmonia. Já é comprovado que quando os pais participam da vida escolar dos filhos, estes aprendem mais e melhor.

A família tem um papel extremamente importante na construção do sucesso ou do fracasso escolar, à medida que funciona como um grupo afetivo responsável por grande parte da formação cultural e do estabelecimento dos projetos de vida e identidade dos estudantes.

A família é considerada como uma importante instituição de aprendizagem das crianças, pois é nela que se dão as suas primeiras experiências que constitui o capital cultural que lhes é transmitida Gomes (1994). Segundo esta autora a família é um agente de socialização primária por transmitir às crianças, desde o nascimento, padrões de comportamento, hábitos, costumes, padrão de linguagem, maneiras de pensar, de agir, de se expressar. Porém considera que outras agentes sociais completam essa formação familiar ao nível de uma socialização secundária.

Nessa perspectiva, à medida que a escola une o saber científico institucionalizado escolar à cultura e experiências empíricas familiares, consegue ampliar os horizontes dos

estudantes, acenando com a possibilidade de um melhor desempenho acadêmico e maior afetividade e envolvimento familiar.

15. PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

- **CIRCUITO DE CIÊNCIAS DAS ESCOLAS PÚBLICAS**

O Circuito de Ciências das Escolas Públicas do Distrito Federal, é uma importante política pública educacional de incentivo à produção e à divulgação científica, tecnológica e cultural. Constitui-se como atividade pedagógica com significativo potencial inovador do ensino, do desenvolvimento crítico e criativo, da aprendizagem e da compreensão da prática científica no ambiente escolar.

O Circuito de Ciências promove a participação de toda a comunidade escolar em projetos científico-pedagógicos de todas as áreas do conhecimento. Assim, socializa vivências interdisciplinares e/ou inovadoras realizadas pelos estudantes e docentes no âmbito das unidades escolares (UE), valoriza o trabalho pedagógico e fortalece o processo de ensino-aprendizagem, em consonância com o Currículo em Movimento do Distrito Federal e demais documentos norteadores das ações pedagógicas na SEEDF. As atividades do circuito vinculam-se às metas 2 e 3 do PDE (estratégias 2.26, 2.39, 2.40, 3.20, 3.40 e 9.15) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017).

Eventos como esse colaboram com a formação de estudantes da Educação Básica, ao proporcionar ambientes de aprendizagem que estimulam a busca pelo conhecimento, a compreensão do mundo, o desenvolvimento do pensamento autônomo, atitudes colaborativas e a inserção crítica na sociedade. Para além do fortalecimento das atividades escolares e melhoria da qualidade do ensino de ciências e tecnologia, a divulgação científica contribui para maior valorização do método, do conhecimento científico, inovador e tecnológico e pode ser entendida como uma ação na formação permanente de cada indivíduo, de modo a proporcionar oportunidades e condições para ampliar o ideal de cidadania. A organização do Circuito de Ciências é feita em quatro etapas: local, regional, distrital e nacional.

- **EDUCAÇÃO PRECOCE**

É o Programa de atendimento a crianças entre zero e três anos e 11 meses de idade que apresentem atraso no desenvolvimento e que se encontrem em situações de risco, de prematuridade, com diagnóstico de deficiências ou com potencial de precocidade para altas

habilidades/ superdotação, com base na legislação em vigor.

O objetivo deste atendimento é promover o desenvolvimento das potencialidades da criança no que se refere aos aspectos físicos, cognitivos, psicoafetivos, sociais e culturais, priorizando o processo de interação e comunicação, mediante atividades significativas e lúdicas, assim como a orientação, o apoio e o suporte à família e ao estudante no seu processo de desenvolvimento e aprendizagem.

A turma é atendida por um professor de Atividades e um professor de Educação Física (que desenvolve o atendimento de estimulação motora), ambos com aptidão comprovada. Cada professor atenderá uma turma por 50 minutos, atendendo até 6 horários por dia. Os estudantes poderão receber de 2 a 3 atendimentos de cada área, semanalmente, de forma individual ou em grupo, conforme indicação da equipe de profissionais da Educação Precoce e homologado pela UNIEB/CRENB.

- **EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO**

A implantação das aulas de Educação Física ministradas por professor especialista nos anos iniciais visa democratizar o acesso a essa prática pedagógica, desenvolvida de forma interdisciplinar e entendida como área de conhecimento, historicamente constituída, que envolve as dimensões afetivas, cognitivas e socioculturais dos estudantes. O processo de ensino e aprendizagem de Educação Física tem seus fundamentos nas concepções de corpo e movimento. Conforme Piaget (citado por FONSECA, 1987), “a inteligência tem origem na ação e ação é movimento (ou ausência consciente de movimento). A ação é inteligência em movimento”. Portanto, o ensino da Educação Física não se restringe ao simples exercício de certas habilidades e destrezas. Não visa à repetição de gestos estereotipados com vistas a mecanizá-los, e reproduzi-los.

É preciso possibilitar ao sujeito refletir sobre suas possibilidades corporais para que possa de maneira autônoma, exercê-las. Baseado nessa premissa, a Educação Física deve estar integrada de forma significativa ao cotidiano escolar, uma vez que a ludicidade, e todos os elementos da cultura corporal do movimento, são esferas da vida social e fundamentais ao desenvolvimento da criança. O projeto Educação com Movimento implica planejar, experimentar, avaliar, escolher, interagir, enfim, aprender a movimentar-se, levando em conta a diversidade humana e o contexto histórico-social.

Implementar o Projeto Educação com Movimento nas turmas do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, ampliando as experiências corporais dos estudantes, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o professor de Atividades e o professor de Educação Física, promovendo a formação integral do estudante, conforme

preconizado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal.

O atendimento do professor de Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental deverá primar, pelo planejamento conjunto com o professor de Atividades e participação efetiva nos espaços de coordenação pedagógica.

Quanto ao quantitativo e duração das aulas, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, será organizado assim: duas intervenções semanais de 50 minutos cada, evitando-se aulas duplas ou em dias consecutivos. Será priorizado o atendimento das turmas de 5º ano, expandindo para as turmas de 4º, 3º, 2º, 1ºanos.

- **EDUCAÇÃO INTEGRAL**

- **SUPER AÇÃO**

Os estudantes do Ensino Fundamental I, do 3º ao 5º ano, que estão em situação de incompatibilidade idade/ano participam do Programa SuperAção para corrigir esse fluxo e reconstruir a trajetória escolar para que cheguem ao sucesso. O SuperAção foi elaborado de maneira colaborativa, de acordo com a legislação vigente, e considerando as experiências e programas anteriores do DF e de outros estados. O programa é feito em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) por meio das ações propostas pela entidade nas Trajetórias de Sucesso Escolar (TSE). A ideia do Unicef é que essas ações tragam estratégias para o enfrentamento da cultura do fracasso escolar

- **VEM COM A GENTE**

É um programa socioambiental de logística reversa em parceria com a Brasal que visa dar a destinação correta ao resíduo de PET descartável, gerando um valor mútuo entre a Brasal, as cooperativas parceiras, a comunidade e essa instituição. De acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (estabelecida pela lei 12.305 de 02/08/2010), a logística reversa pode ser definida como “instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada”. Os estudantes participarão durante todo ano letivo, trazendo garrafas PET para os coletores, além de participarem de atividades pedagógicas visando conscientização de toda a comunidade que atende quanto a

importância de se fazer a Coleta Seletiva da forma correta, o descarte adequado do lixo, para a conservação e preservação do meio ambiente, desenvolvendo desta forma uma consciência de Educação Ambiental. As ações práticas para o desenvolvimento do Projeto serão voltadas para a coleta seletiva; conscientização ambiental; pensamento e ações para consciência sustentável de forma interdisciplinar.

- ESCOLA AGENTES A3P

É uma gincana que surgiu como uma das iniciativas da Comissão de Gestão Ambiental – A3P/ASTAD, entre elas a de conscientizar e incentivar a prática sustentáveis no âmbito do CBMDF (Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal). Está norteado também na atribuição do CBMDF que é de “Proteção de vidas, patrimônio e meio ambiente”. Dentre os objetivos da gincana pode-se citar: Estimular práticas sustentáveis de manejo dos resíduos e promover a separação (segregação) de resíduos sólidos com alto valor agregado; Desenvolver a cultura de prevenção de incêndios e de acidentes nas escolas; Promover uma cultura de zelo pela água, bem de vital importância para a manutenção da vida na Terra; Fortalecer parcerias com instituições que atendam parcelas da população em fragilidade socioeconômica; Colaborar com os projetos sociais da Corporação e das escolas; Suscitar uma competição saudável entre as escolas públicas, apoiadas por um Grupamento Bombeiro Militar, com o foco na preservação do meio ambiente e na solidariedade. Os estudantes irão realizar a coleta dos materiais recicláveis: lacres de alumínio, potes de vidro com tampa plástica, pilhas e baterias, equipamentos eletrônicos e tampinhas plásticas e trazer para escola para ser recolhido pelos bombeiros. Ressalta-se que serão feitas palestras pelo CBMDF e pela ADASA sobre a importância da reciclagem e do meio ambiente. Os materiais recolhidos serão doados para cooperativas que realizam projetos de transformá-los em utilidade para a sociedade.

- PROGRAMA ALI – SEBRAE - EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA

O ALI - Agentes Locais de Inovação, é um programa do SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) que tem como objetivo promover a cultura da inovação. Os Agentes Locais de Inovação são profissionais capacitados pelo SEBRAE que atuam diretamente nas instituições, prestando consultoria em gestão, inovação e tecnologia.

O objetivo do programa é incorporar a temática de inovação para a educação empreendedora nas instituições de ensino com o desenvolvimento de processos transformadores. A fim de promover e disseminar as competências empreendedoras em toda a comunidade escolar.

O programa traz vários benefícios no âmbito escolar, dentre eles: pioneirismo nas práticas inovadoras em gestão escolar e pedagógicas; aumento na modernização da escola;

desenvolvimento das competências empreendedoras; ser referência na Educação por meio de estudo de Caso ou Artigo Científico com os resultados do Projeto.

16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

O Projeto Político- Pedagógico do CAIC JK objetiva envolver os três níveis da avaliação: aprendizagem, institucional e em larga escala comprometendo-se com a garantia de aprendizagem de todos, consolidado pelas bases teóricas que fundamentam o Currículo em Movimento da Educação Básica (Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural).

- **AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS**

O ato de avaliar está pautado na aprendizagem significativa dos saberes pelo estudante, que é um ser multidimensional. Trata-se de uma ação que deverá ocorrer durante todo o processo de ensino e aprendizagem, não apenas em momento específico, caracterizado como fechamento de grandes etapas de trabalho e que envolve não somente o professor, mas também estudantes, pais e comunidade escolar.

A finalidade principal da avaliação é obter informações, analisá-las para promover intervenções, o que deve ser discutido e planejado nos momentos de coordenação por área e coletiva. Esse processo é conhecido como avaliação processual e formativa, ou seja, avaliação para as aprendizagens (VILLAS BOAS, 2013).

Em cada segmento desta Unidade de Ensino a avaliação irá acontecer através da observação sistemática, registro em caderno de campo, fichas, questionários, relatórios e portfólios, onde a análise e reflexão sobre esses irá compor o Relatório Descritivo Individual do Estudante – RDIA e RAV.

Diante do exposto, é imediata a necessidade da avaliação processual, formativa e individual que valorize o conhecimento prévio do estudante e privilegie o Currículo, ou seja, o sucesso do trabalho escolar dá-se a partir do Projeto Político Pedagógico em total consonância de articulação com os interesses da comunidade escolar, componentes curriculares e eixos transversais, por meio do planejamento.

- **AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA**

Atualmente o SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica) é a avaliação em larga escala aplicada na UE para as turmas de 5º ano do Ensino Fundamental I. O SAEB é um

conjunto de avaliações externas em larga escala que permite ao Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas) realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de fatores que podem interferir no desempenho do estudante.

Por meio de testes e questionários, aplicados a cada dois anos, o SAEB reflete os níveis de aprendizagem demonstrados pelos estudantes avaliados, explicando esses resultados a partir de uma série de informações contextuais.

O Saeb permite que as escolas avalie a qualidade da educação oferecida aos estudantes. O resultado da avaliação é um indicativo da qualidade e oferece subsídios para a elaboração, o monitoramento e o aprimoramento de políticas educacionais com base em evidências.

- **AValiação INSTITUCIONAL**

No que se refere à Avaliação Institucional, será realizada no mês de agosto, conforme previsto no Calendário Escolar da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, onde será feita a Avaliação da Instituição pela Comunidade Escolar, por meio de autoavaliação, debates, formulários e questionários específicos para este fim. Também teremos reuniões ao término de cada bimestre com toda a comunidade escolar, para apresentações do que foi desenvolvido durante o bimestre e avaliação- reflexiva.

- **ESTRATÉGIAS QUE IMPLEMENTAM A PERSPECTIVA FORMATIVA DA AValiação PARA AS APRENDIZAGENS**

De acordo com Nunes (2017), a avaliação formativa pode assessorar os estudantes e gerar impacto na aprendizagem. Segundo o autor, essa avaliação permite um olhar cuidadoso e personalizado para cada aluno, no entanto, não é uma prática simples e isolada. Segundo o autor, os elementos para uma boa avaliação formativa são:

- Propiciar uma atividade aberta, provocativa e desafiadora, que permite o desenvolvimento do estudante e seu protagonismo;

- Deixar claro o que é esperado que seja desenvolvido pelos estudantes e qual a qualidade esperada, realizando diálogos e reflexões coletivas ou individuais ao longo do processo;

- Promover feedbacks construtivos que podem ser feitos pelo professor e/ou pelos pares. Um feedback construtivo parte da compreensão do contexto e de como o aluno pensa/pensou, valoriza o que está bom e apresenta sugestões e críticas positivas sobre o que pode ser melhorado em uma próxima vez;

- O quarto elemento é a autoavaliação. Por meio de reflexões o estudante poderá identificar seus avanços, aquilo que precisa avançar, o que poderia fazer

diferente etc. Essa consciência faz parte da autorregulação da aprendizagem e leva ao desenvolvimento da autonomia intelectual.

Esses elementos são importantes de serem aplicados desde a Educação Infantil

- **CONSELHO DE CLASSE**

O Conselho de Classe acontecerá de forma participativa, com os pais/responsáveis convidados a participarem, no qual serão feitos registros, sugestões de intervenções e análises dos fatos ocorridos, sempre pensando no desenvolvimento do educando. Este deve contribuir para a formação de um ser humano crítico, reflexivo, criativo e solidário, possibilitando a ampliação de sua capacidade de aprender. O Conselho de Classe é um momento primordial nos encaminhamentos realizados na escola, visto que, estão reunidos todos os profissionais que primam pelo desenvolvimento dos estudantes: professores, direção, orientação pedagógica e sala de recursos generalista. Os conselhos de classe acontecem ao final de cada bimestre para o Ensino Fundamental I e semestralmente para a Educação Especial, Educação Infantil e Educação Precoce.

17. PAPEIS E ATUAÇÃO

- **ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (OE)**

Pedagogas Orientadoras Educacionais: Ana Cláudia de Araújo Matrícula: 201.169-7
Angela Souza de Jesus Matrícula: 212.944-2

A Orientação Educacional atualmente contribui para o processo educativo a partir de uma prática articulada com toda a comunidade escolar, repensando coletivamente o fazer pedagógico, participando na análise da realidade, apoiando diálogos problematizadores, promovendo a tomada de decisão individual e coletiva e executando ações com foco em objetivos compartilhados no Projeto Pedagógico da instituição escolar, a fim de tecer uma rede social e interinstitucional que colabore com o desenvolvimento integral do estudante. Assim, é possível perceber o compromisso desses educadores com a defesa da escola pública de qualidade, em parceria com os movimentos sociais envolvidos no processo, por meio de um constante diálogo entre teoria e prática, tendo em vista contribuir com melhorias no cenário educacional.

- ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM SALA DE RECURSO GENERALISTA

Professoras responsáveis: Julianne Guedes de Melo Matrícula:
Silvany Batista de Carvalho Matrícula:

É importante salientar que o Núcleo Bandeirante não tem Centro de Ensino Especial e o CAIC Juscelino Kubitschek, escola na qual funciona a sala de recursos tem uma demanda muito grande de estudantes com necessidades educativas especiais.

Nesta atuação, a sala de recursos objetiva, em parceria com os demais serviços de apoio à aprendizagem do estudante, promover a eficácia do processo de ensino e de aprendizagem, oferecendo ao estudante possibilidades e estratégias de ensino virtual que sejam coerentes com a sua forma de aprender, tendo em vista sua subjetividade e o transtorno ou deficiência que apresenta.

Assim, no corrente ano letivo, são atendidos **11** estudantes com deficiência intelectual, **5** estudantes com deficiências múltiplas (DI e DF) e **4** estudantes com Transtorno do Espectro Autista. O atendimento na sala de recursos é realizado duas vezes por semana, durante minutos.

- ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM SALA DE RECURSO - ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO

Professoras: Klévia de Oliveira L. F. de Lima(Área Artística) Matrícula:
Emanuela Flores Lemos (Área Acadêmica) Matrícula:

A atual Política Nacional da Educação Especial, na perspectiva equitativa, inclusiva e com aprendizado ao longo da vida, considera público-alvo das altas habilidades estudantes que apresentam potencial acima da média em uma ou mais áreas do conhecimento, demonstram elevada criatividade, grande envolvimento na aprendizagem e na realização de tarefas em áreas de seu interesse. Sendo assim, necessitam de serviços educacionais diferenciados a fim de promover seu desenvolvimento acadêmico, artístico, psicomotor e social, o que inclui métodos de ensino adaptados às suas necessidades especiais. Para tanto é importante a convivência com seus pares, aliado a um ambiente estimulador, desafiante, produtivo e adequado com recursos e metodologias que atendam aos interesses e talento específico de cada aluno.

- **PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR: MONITOR E EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO**

Monitor

Atualmente o CAIC JK tem _____ monitores. _____ atendem no turno matutino e _____ no turno vespertino. As principais atividades desenvolvidas por esses profissionais envolvem: execução, sob orientação de equipe escolar, de atividades de cuidado, higiene e estímulo de crianças; participar de programas de treinamento e formação continuada; execução de outras atividades de interesse da área.

Educador social voluntário (ESV)

Atualmente o CAIC JK tem _____ educadores sociais voluntários sendo que _____ atendem no turno matutino e _____ no turno vespertino. As principais atuações desses colaboradores relacionam-se ao auxílio aos estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA), no exercício das atividades diárias, no que tange à alimentação, locomoção e higienização. Auxiliam, também na integração e no aprendizado dos estudantes estrangeiros, não falantes de Língua Portuguesa, residentes no Brasil e matriculados na escola. ESV é considerada de natureza voluntária, na forma da Lei nº 9.608, de 1998; da Lei Distrital nº 2.304, de 1999; da Lei nº 3.506, de 2004, e do [Decreto nº 37.010, de 2015](#), não gerando qualquer vínculo empregatício com a SEEDF, nem obrigação de natureza trabalhista, previdenciária ou afim. Contudo, vale ressaltar, a importância desses colaboradores no cotidiano escolar da nossa UE, auxiliando e acompanhando desde o início da aula, no acolhimento às crianças inclusas e no decorrer dos turnos, visto que, nossa escola tem aproximadamente noventa estudantes inclusos. Sendo assim, a escola necessita de um número maior de ESV para que o atendimento seja de fato de qualidade, o que foi solicitado junto à CRE desta UE.

- **CONSELHO ESCOLAR**

O Conselho Escolar é regulamentado pelo Regimento das Escolas Públicas do DF, é um órgão de natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar. O Conselho Escolar do CAIC JK é composto por:

- **PROFISSIONAIS READAPTADOS**

Débora da Conceição Badaró (Educação Alimentar)

Matrícula:25.839-3

Patrícia (Educação Alimentar) Matrícula:
Renata () Matrícula:

De acordo com as demandas da UE e considerando as restrições e ou adequações laborativas, as profissionais readaptadas atuam nas seguintes áreas:

- Orientação Pedagógica da demanda da alimentação escolar, realizada pelas profissionais Débora e Patrícia, as quais acompanham, auxiliam e contribuem de modo sistemático o trabalho pedagógico da alimentação escolar, além de orientar e auxiliar em demandas relativas à alimentação saudável no ambiente escolar.

- COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico, colocando-o em prática. As ações devem contemplar a implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF em vigor, nesse sentido, cabe ao Coordenador Pedagógico articular ações que garantam a realização da Coordenação Pedagógica.

- PAPEL E ATUAÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Ecione	(Ensino Fundamental I)	Matrícula:
Jemima	(Ensino Fundamental I)	Matrícula:
Jurema	(Educação Precoce)	Matrícula:
Karla Aida Alves Mohammad	(Ensino Fundamental I)	Matrícula:
Renan	(Educação Integral)	Matrícula:
Sílvia	(Educação Infantil)	Matrícula:

O CAIC JK possui atualmente seis coordenadores, para atuação nos diversos segmentos que a escola atende. Sendo três do Ensino Fundamental I, um da Educação Precoce, um da Educação Integral e um da Educação Infantil. Dentre as principais atribuições dos coordenadores, pode-se ressaltar: orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular; articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática; divulgar e incentivar a participação dos professores

em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF; estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada; colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.

- **DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

Para garantia do espaço-tempo de coordenação pedagógica, a equipe do CAIC JK estabelece um compromisso de valorização deste momento, onde os professores reúnem-se uma vez por semana com a Equipe Gestora para a Coordenação Coletiva, onde ocorrem planejamentos pedagógicos coletivos com discussões, sugestões e decisões necessárias à formação do educando, dinâmicas, leituras, estudos, palestras e reflexões. Os profissionais envolvidos com a Educação participam de cursos de formação continuada durante a coordenação individual para sua própria capacitação e aperfeiçoamento e, conseqüentemente, para melhoria da qualidade do ensino; e quinzenalmente os professores se reúnem com os coordenadores para planejarem as aulas, reavaliarem as ações e projetos numa busca do planejamento coletivo e uma formação unificada na escola.

- **VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO**

No decorrer do ano letivo, são realizadas palestras e formações nas coordenações coletivas de acordo com as necessidades da comunidade escolar. Há também, um dia de coordenação pedagógica individual para capacitação e aperfeiçoamento individual do docente e, conseqüentemente, para melhoria da qualidade do ensino.

18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO

Em nossa escola há um protocolo que auxilia a redução do abandono escolar, orientamos o corpo docente a informarem quando os estudantes apresentam três faltas consecutivas ou cinco alternadas, assim, os professores têm que comunicar a secretaria da

escola que entrará em contato com a família. Caso não consiga comunicação, será encaminhado para a Orientação Educacional que fará a busca ativa. Se esta também não conseguir, será encaminhado para o Conselho Tutelar responsável.

Em relação à Reprovação, no Ensino Fundamental de 09 anos na proposta de ciclos, cremos que a não retenção ao final do segundo ano do 1º bloco do 2º Ciclo de Aprendizagem e no quarto ano do 2º bloco do 2º Ciclo de Aprendizagem, não resolve o problema da repetência, apenas protela, ocorrendo ao final dos blocos nos terceiros e quintos anos, bem como não garante aprendizagem significativa. Seria viável que houvesse por parte da SEEDF, uma forma de garantir ao estudante maior significado na sua formação, que o professor pudesse de fato desenvolver seu trabalho sem interrupções.

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Diante das dificuldades apresentadas pós pandemia, em relação, especificamente, à alfabetização, onde em 2020 e 2021 não tivemos as melhores condições para alfabetizar nossos alunos, agora temos que priorizar o currículo, recompondo aprendizagens. Foram repensadas estratégias para fortalecer a alfabetização no BIA (Bloco Inicial de Alfabetização) e assim, surgiu a necessidade dos projetos específicos para essa etapa: Projeto Sequência Didática e Alfabetização e Projeto Reagrupamento (Apêndices, páginas).

No que se refere ao Projeto Sequência Didática e Alfabetização e Reagrupamento percebemos que o trabalho com sequência de atividades auxilia no planejamento e otimiza o tempo, articulando diferentes práticas e favorecendo a aprendizagem dos alunos.

Foram observados avanços na aprendizagem, porém algumas dificuldades permanecem nos estudantes do 1º ao 3º ano, dentre elas: leitura, escrita e interpretação de textos, e fez-se necessário a elaboração desse projeto que visa ampliar a aprendizagem na alfabetização e no letramento com uma dinâmica que enriqueça e alargue as experiências estudantis e docentes.

Ao trabalhar a construção dessas competências, acreditar-se-á que cada estudante será capaz, ao longo do desenvolvimento do trabalho, de identificar os diferentes portadores de textos bem como seus usos sociais. Dessa forma, acredita-se que haverá uma melhora substancial nas produções de textos e, conseqüentemente, melhores resultados nos estudos, de modo geral.

O Projeto Interventivo (Apêndices, **páginas**) surgiu, pois a cada novo ano letivo recebemos crianças “distanciadas” do conhecimento mínimo esperado para o ano em que se encontram matriculados e até mesmo em distorção de idade cronológica/série. Os

estudantes atendidos neste projeto são do 3º ao 5º ano. Diariamente avaliamos o conhecimento de mundo que elas possuem e ele se mostra insuficiente. Isto se relaciona também ao deciframento do código linguístico e numérico, as práticas sociais de escrita, leitura e cálculo. Desenvolver um projeto de leitura e escrita partindo da análise do resultado da Psicogênese da leitura e escrita em que o estudante se encontra, assim como seu letramento matemático, é primordial para que os mesmos possam com o tempo estarem “mais próximos” aos procedimentos pedagógicos realizados em sala de aula regular.

DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ

Em consonância ao Projeto Político Pedagógico da SEEDF, à Portaria nº 97 de 13 de junho de 2012 e à Portaria nº 15 de 8 de março de 2017, implementamos a política de enfrentamento ao uso indevido de drogas e a violência contra crianças, adolescente e as mulheres, com palestras para toda comunidade escolar em parceria com a Polícia Militar, Polícia Civil do Distrito Federal e o Poder Judiciário. No âmbito da sala de aula, serão trabalhados temas relevantes de cultura de paz como oponentes das drogas, respeito sem distinção de gênero ou raça e cidadania, durante todo o ano letivo. As temáticas acima citadas são preocupantes e ameaçam os princípios norteadores da Educação Básica em nosso Território, tornando-o refém e vulnerável socialmente. Cabe-nos intervir, conhecer, alterar, enquanto função social, para torná-lo mais humanizado e nossas crianças terem seus Direitos Humanos garantidos para uma vida saudável na perspectiva da cidadania, inclusão, formação integral e da sustentabilidade humana.

QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR

Três etapas em nossa escola passam pela transição escolar: as turmas em terminalidade da Educação Precoce (3 anos e 11 meses) que vão para o 1º período; os 2º Períodos (5 anos) que vão para o 1º ano do Ensino Fundamental I e os 5º anos (10 anos) que vão para o 6º ano do Ensino Fundamental II. Diante do novo ambiente escolar e até mesmo a nova escola em que irão estudar no ano seguinte e das dificuldades que esses estudantes possam vir a apresentar em se adequar à rotina, e partir de relatos, principalmente das professoras regentes do 1º ano, decidiu-se, juntamente com o grupo de professores desta UE, desenvolver um projeto para amenizar e favorecer esta situação vivenciada por esses estudantes. (Apêndices, páginas)

19. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O CAIC JK trabalha com seus eixos norteadores, embasados no Currículo em Movimento do Distrito Federal: a alfabetização, o letramento e emoções, as quais muitas vezes são desconsideradas no ambiente escolar. O trabalho com as emoções será na busca de conhecer a si mesmo e o outro, elevando sempre o respeito mútuo, pois quando os sentimentos são reconhecidos e entendidos, facilitam o campo das relações com o outro e consigo mesmo. Uma boa gestão da emoção permite à criança lidar melhor com frustrações, decepções, desgostos, etc. Também a torna mais resistente e resiliente aos efeitos dessas emoções ou sentimentos, evitando, ainda, que fique desmotivada e desanimada, e isso é importante em vários momentos no ambiente escolar. Ressalta-se também, que as emoções estão relacionadas com a aprendizagem, elas ligam com coerência a atenção, percepção, a motivação e respostas adaptativas.

Trabalhando pelo ensino de qualidade para todos, bem como o incentivo à capacitação dos profissionais da Educação oportunizando momentos de estudos na coordenação coletiva, participação em cursos e/ou oficinas e palestras, ministradas na própria escola. Ofertaremos também palestras direcionadas aos estudantes e aos pais.

Contudo, sabemos das dificuldades enfrentadas no dia a dia, pois a Educação está em constante transformação e as pessoas são seres sujeitos da ação movidos pela mutável bagagem de vida que cada uma apresenta, porém ainda convivemos com a falta de recurso humanos, a grande rotatividade de profissionais, dificuldade para conseguir verbas suficientes para sanar todas as necessidades da escola, dentre outros. Desta forma, faz-se necessário desenvolver um trabalho coletivo, porém tendo como ponto de partida a individualidade e a particularidade da comunidade escolar.

Acreditamos que a educação precisa de suporte em suas diversas áreas de atuação focando prioritariamente o pedagógico. Para que o mesmo seja executado com sucesso, faz-se necessária a participação e envolvimento dos profissionais que compõem a direção, a supervisão, a coordenação pedagógica, os funcionários do OE, da Sala de Recursos, os servidores da parte administrativa/carreira assistência, os terceirizados que atuam na educação, bem como, as famílias dos estudantes, a CRE, a SEEDF e o Estado. Com isso, temos no nosso Plano de Ação. (Apêndices, páginas)

20. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

AVALIAÇÃO COLETIVA

COMPLETAR!!!!

Pois assim, (...) os momentos propícios para se instalar um processo de avaliação institucional não podem surgir da vontade isolada de alguém, mas da necessidade coletiva de um grupo que busca indagar e responder o que, para que, quem, onde, quando e como o avaliar contribuirá para mudanças significativas em uma dada instituição. (RIBEIRO, 2005, p. 97)

PERIODICIDADE

Partindo do pressuposto de que as propostas contidas nesse projeto contemplam as exigências e necessidades visíveis para contemplar o bom funcionamento do CAIC JK do Núcleo Bandeirante, faz-se necessário que a utilização de práticas que favoreçam o processo educativo seja constantemente repensada e atribuídos meios dinâmicos no intuito de alcançar os objetivos pedagógicos.

“Para não ser autoritária e conservadora, a avaliação terá de ser diagnóstica, ou seja, deverá ser o instrumento dialético do avanço, terá de ser o instrumento de identificação de novos rumos. Enfim, terá de ser o instrumento do reconhecimento dos caminhos percorridos e da identificação dos caminhos a serem perseguidos” (LUCKESI, 1995). Enfim, é indispensável que diagnósticos e avaliações sejam constantemente impregnadas na rotina escolar a fim de proporcionar a identificação da situação real em que a escola está inserida, favorecendo a tomada de decisões e mudanças de atitudes desde que contribuam para o crescimento e êxito da mesma, tem-se, também, a possibilidade de estar projetando novas possibilidades, novos caminhos, novas questões, então a avaliação traz em si uma dimensão reflexiva bastante forte, e essa deve ser a dimensão a ser ressaltada na avaliação, deixando de ser apenas uma identificadora de problemas, mas, produtora de possíveis soluções.

PROCEDIMENTOS/INSTRUMENTOS

O processo avaliativo é intrínseco ao processo de ensino-aprendizagem, é próprio do

ambiente escolar. Assim como as ações de uma gestão democrática devem passar obrigatoriamente, pela avaliação contínua de toda a comunidade escolar. O ato de avaliar, reavaliar e se redefinir permite mudanças qualitativas na vivência da escola. Sendo este um documento público e de interesse para toda a comunidade escolar é natural que exista um feedback contínuo dos seus mais variados personagens. Não concebemos aparelhos estanques de avaliação, mas compreendemos que todos os momentos sociais, reuniões pedagógicas, reuniões de pais e mestres, conselho escolar e outros momentos em equipe são momentos imprescindíveis para a avaliação das ações que estão propostos nesta Proposta Política Pedagógica.

REGISTROS

FAZER!!!!

GESTÃO PEDAGÓGICA

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

GESTÃO DE PESSOAS

GESTÃO FINANCEIRA

GESTÃO ADMINISTRATIVA

21. REFERÊNCIAS

ANTUNES, Celso. Novas Maneiras de Ensinar – Novas Maneiras de Aprender. Editora Artmed. 2010
DEMO, Pedro. Educação e Alfabetização Científica. Editora Papyrus. 2010

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Integração e Interdisciplinaridade no Ensino Brasileiro. Ed. Realidade Educacional. 2002

FINKELSTEIN, Sidney. Existencialismo e Alienação na Literatura Norte Americana. Editora Paz e Terra. 1969

LAW, Stephen. Guia Ilustrado de Filosofia. Editora Zahar. Sem data.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da Aprendizagem Escolar: Estudos e Proposições. Cortez Editora. 1995.

MORAES, Maria Cândida. O Paradigma Educacional Emergente. Editora Papirus. 2011

MOREIRA, Antônio Flávio B. (Organizador). Currículo: Questões atuais. Editora Papirus. 2001

MOREIRA, Marco Antônio. A Teoria da Aprendizagem Significativa e Sua Implementação Em Sala de Aula. Editora UnB. 2006

RIBEIRO, Arilda Inês Miranda. Formação Do Gestor Educacional. São Paulo: Arte e Ciência. 2005

ROJO, Roxane. Letramentos Múltiplos, Escola e Inclusão Social. 2009

DE OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos, o Currículo na Educação Infantil: O que propõem as novas diretrizes nacionais? DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, MEC, 2013.

portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/PCB0498.pdf

DIRETRIZES PEDAGÓGICAS PARA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 2º CICLO PARA AS APRENDIZAGENS – BIA E 4º E 5º ANOS – Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – 2014

PCNs. Currículo Educação Básica SEEDF 2013.

Constituição da República Federativa do Brasil. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília: Senado Federal, 1988. Lei 9.394, de 29 de dezembro de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. DISTRITO FEDERAL, Proposta Pedagógica Professor Carlos Mota, SEEDF, 2012.

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR. Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de

dezembro de 2017, institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica.

DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação. Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil. Secretaria de Estado de Educação. Brasília: SEEDF, 2018.

_ Caderno do Brincar, O brincar como direito dos bebês e das crianças, Brasília: SEEDF, 2021.

_ Guia Alimentação na Educação Infantil: mais do que cuidar: educar, brincar e interagir, Brasília: SEEDF, 2021.

CARDOSO, Clodoaldo Meneguello. Fundamentos para uma Educação na Diversidade. São Paulo: Acervo Digital da Unesp/Redefor II/NEaD/Unesp, 2014. Texto 01 da disciplina 01 do Curso de Especialização em Educação Especial do Redefor Educação Especial e Inclusiva. Disponível em: . Acesso em: 14/06/2023.

A importância da Educação de Valores para a formação do indivíduo. Disponível em: <https://pedagogiaaopedaletra.com/a-importancia-da-educacao-de-valores-para-aformacao-moral-do->. Acesso em: 14/06/2023.

Competência 10: responsabilidade e cidadania. Disponível em: <https://novaescola.org.br/bncc/conteudo/14/competencia-10-responsabilidade-ecidadania>. Acesso em 14/06/2023.

NUNES, Cesar A. A. Avaliação Formativa. Youtube: https://youtu.be/hiRu_3S21Ko . 25/03/2017.

22. APÊNDICES

APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

- **PROJETO: EDUCANDO PARA A DIVERSIDADE: EU, O OUTRO E AS EMOÇÕES**

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AValiaÇÃO DAS AÇÕES	CRONOGRAMA
Educando para a diversidade: Eu, o outro e as emoções	<p>Realizar o desenvolvimento de cinco competências em cada turma mensalmente, de acordo com a realidade e as vivências em sala de aula;</p> <p>Desenvolver ações pedagógicas interdisciplinares voltadas para o desenvolvimento das habilidades socioemocionais;</p> <p>Promover a participação da comunidade escolar em eventos e celebrações que abordem o tema;</p> <p>Propor atividades que estimulem a interação entre família e escola no processo educativo;</p> <p>Conscientizar estudantes, familiares, professores, servidores, comunidade escolar da importância do desenvolvimento de cinco competências.</p>	<p>Realização de atividades interdisciplinares (com aulas e materiais expositivos e/ou lúdicos) voltadas para a tema;</p> <p>Sessões de filmes infantis que abordem as cinco competências;</p> <p>Leitura de fábulas e contação de histórias que estimulem a reflexão ;</p> <p>Dinâmicas que trabalhem o comportamento, as emoções e as atitudes para gerar conscientização e internalização de habilidades socioemocionais;</p> <p>Diálogo com alunos e conversas informais em situações no dia a dia, como em casos de bullying ou brigas entre colegas;</p> <p>Produção de murais e cartazes sobre as cinco competências e apresentação para a comunidade escolar;</p> <p>Realização de peças teatrais, jograis e atividades musicais sobre o tema e apresentação para a comunidade escolar;</p> <p>Produções textuais, construção de um dicionário de valores e desenhos que abordem as virtudes</p>	<p>Equipe Gestora;</p> <p>Equipe Pedagógica;</p> <p>Professores;</p>	<p>Avaliação mensal;</p> <p>Observação das ações;</p> <p>Escuta a comunidade escolar.</p>	<p>Durante todo o ano letivo.</p>

● **PROJETO: CLUBINHO DA LEITURA**

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AValiaÇÃO DAS AÇÕES	CRONOGRAMA
Clubinho da Leitura	<p>Provocar a curiosidade e consequentemente, o gosto e o hábito pela leitura;</p> <p>Desenvolver a linguagem oral;</p> <p>Ler, ainda que de forma não convencional;</p> <p>Incentivar o hábito de contar, interpretar e reescrever o que foi lido e trabalhado;</p> <p>Descrever cenários e personagens;</p> <p>Incentivar o trabalho em equipe;</p> <p>Desenvolver o senso crítico e a criatividade.</p> <p>Expressar-se por meio de desenhos, pinturas, colagens e escrita;</p> <p>Aplicar atividades de caráter lúdico, além de promover a interdisciplinaridade presente nas Diretrizes Pedagógicas do 2º Ciclo;</p> <p>Valorizar e socializar as informações que os estudantes possuem acerca do tema;</p> <p>Interessar-se pela obra, buscando novas informações relacionada ao tema;</p> <p>Apreciar os gêneros textuais lidos e demonstrar criatividade no reconto das atividades propostas.</p>	<p>Separação das caixas de leitura da Educação Infantil e Bloco Inicial de Alfabetização (BIA), também organizará o acervo da sala de leitura para empréstimo aos 4º e 5º ano;</p> <p>Os estudantes da Educação Infantil e BIA receberão a Caixa de Livros através de um personagem de contos de fada para a Educação Infantil e um Carteiro para as turmas do BIA, onde será falado da importância da leitura e da conservação dos livros;</p> <p>Organização do planejamento para destinar um momento, uma vez por semana, para utilização da caixa de leitura para as turmas da Educação Infantil e BIA, para os estudantes dos 4º e 5º anos planejar uma visita semanal à sala de leitura;</p> <p>Preparação da sala de leitura para receber e destinar um tempo para permanência dos estudantes dos 4º e 5º anos;</p> <p>Planejar em sala de aula um momento semanal para exploração da leitura feita pelos estudantes, realizando o registro desse momento e promovendo a interdisciplinaridade.</p>	<p>Professores regentes; Equipe Pedagógica</p>	<p>Acontecerá mediante observação de alguns aspectos: interatividade, participação das famílias e o desenvolvimento dos mesmos em relação aos avanços do uso da linguagem oral e escrita;</p> <p>Avaliação feita pelos estudantes e pelos servidores envolvidos durante a coordenação.</p>	<p>Acontecerá durante todo o ano letivo.</p>

● **PROJETO: JOGOS INTERCLASSES**

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	CRONOGRAMA
Jogos Interclasses	<p>Despertar o trabalho em equipe e companheirismo entre estudantes;</p> <p>Integrar o estudante com a sociedade através da atividade física;</p> <p>Capacitar os estudantes para a prática esportiva;</p> <p>Desenvolver e/ou aprimorar a coordenação motora, a noção espacial e temporal, equilíbrio, lateralidade, dentre outros;</p> <p>Desenvolver a união e cooperação entre toda a Comunidade Escolar;</p> <p>Promover a inclusão.</p>	<p>Estabelecer relações de respeito e cooperação despertando o real valor da prática esportiva, as importâncias e benefícios;</p> <p>Cada turma define o nome da equipe e confeccionar as bandeiras, de acordo com o tema proposto no ano;</p> <p>Promover a participação de todos os integrantes da equipe em pelo menos uma atividade dos jogos.</p> <p>Desenvolver atividades diversificadas de acordo com o Currículo de Educação Física, não ficando somente no futebol e queimada.</p> <p>Promover a premiação para todos os participantes.</p>	<p>Equipe Gestora;</p> <p>Equipe Pedagógica;</p> <p>Professores;</p> <p>Servidores da Merenda e limpeza.</p>	<p>Ao final do evento de forma coletiva.</p>	<p>Durante duas semanas, determinado no início do ano letivo.</p>

● **PROJETO: GRUPO DE PAIS**

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AValiaÇÃO DAS AÇÕES	CRONOGRAMA
Grupo de Pais	<p>Estabelecer a parceria entre a escola e a família;</p> <p>Estimular a família a acompanhar a aprendizagem do estudante;</p> <p>Fornecer a família de conhecimentos teórico-práticos capazes de subsidiar o acompanhamento escolar do</p>	<p>Levantamento de temas de interesse da comunidade escolar, principalmente os pais e professores;</p> <p>Promoção de palestras e momentos de debate, no mínimo bimestrais, para esclarecimentos e formações com a comunidade escolar.</p>	<p>Equipe Gestora;</p> <p>Serviços de Apoio</p>	<p>Avaliação Institucional;</p> <p>Escuta durante as coordenações coletivas</p>	<p>Um encontro bimestralmente.</p>

	<p>estudante;</p> <p>Envolver os pais em atividades propostas para casa;</p> <p>Levar a família a compreender melhor o desenvolvimento da criança e do adolescente;</p> <p>Desenvolver afetividade;</p> <p>Conscientizar os pais de seu papel de educadores;</p> <p>Aproximar a família da escola.</p>				
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--

PAPEIS E ATUAÇÃO

- **PLANO DE AÇÃO: ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**

METAS
<ul style="list-style-type: none"> ● Estruturação do Espaço Físico (Identificação da sala da Orientação Educacional, organização dos equipamentos); Promoção da Identidade (Apresentação da Orientação Educacional e Comunicação Ativa); ● Organização dos Instrumentos de registro (elaboração de formulários, instrumentos de registros e arquivamento, estudar e consultar documentos legais, estabelecer comunicação ativa); ● Análise da realidade (mapeamento institucional, sistematizar dados escolares para organizar o trabalho); Planejamento coletivo (participar da construção do PP, elaborar plano de ação, articular ações e projetos); ● Intervenção e Acompanhamento (contribuir com a promoção, garantia e defesa dos direitos das crianças, interagir, participar e articular com profissionais as atividades escolares; mediar situações de conflito. ● Apoio Pedagógico individual (atender individualmente os professores); ● Ações educativas individuais (acompanhar individualmente o estudante); ● Ações educativas no coletivo (subsidiar a organização eficiente do trabalho escolar e a rotina de estudo; realizar ações preventivas contra a discriminação ou qualquer preconceito, enfatizando o respeito à diversidade cultural; promover a análise reflexiva e o diálogo problematizador da convivência escolar, contribuir com a promoção, garantia e defesa dos direitos da criança e do adolescente. Proporcionar ao estudante informações e reflexões a respeito do mundo <p>Integração família – escola (contribuir na construção e no fortalecimento da parceria família-escola; informar e orientar a família sobre o Sistema de Garantia</p>
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS
<p>Através da observação, análise e registros das Ações realizadas, no período pré-determinado no plano de ação e feedback do corpo docente durante o ano letivo nas reuniões pedagógicas.</p>

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA

INTEGRAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA	- Apresentar a sala da Orientação Educacional, no ambiente escolar	Apresentação do serviço da Orientação Educacional para responsáveis, professores e estudantes	Educação para a Cidadania	PDE 2. 2.14 Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais de educação, o trabalho pedagógico, buscando melhor qualidade de educação.	Orientação Educacional, professores e famílias.	Fevereiro/Março
SAÚDE	- Promover palestras sobre temas concernentes à saúde.	- Higiene Bucal: Orientação com o dentista da UBS: - Distribuição dos Kits de escovação para os estudantes; - Palestra com tema Sexualidade para professores, estudantes e comunidade escolar. - Encaminhamentos dos estudantes para o Fluxo da Saúde e conveniadas com a especificidade de acompanhamento aos especialistas da área.	Educação para e em Direitos Humanos e Cidadania	PDE 2. 2.12 Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atendendo para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento.	Orientação Educacional e Rede de Apoio	Abril e Maio
MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	Promover palestras e oficinas	Projeto: Vamos fazer o bem? Através de palestras, apresentações, contação de histórias e vídeos, promover ações contra o bullying ressaltando os valores e cuidando das emoções.	Educação para a Cidadania, direitos humanos e Diversidade	PDE 2. 2.17 Promover e fortalecer, em articulação com os demais órgãos da rede de proteção social, políticas de promoção e saúde integral das crianças.	Orientação Educacional e Rede de apoio	Primeiro semestre e Segundo semestre
INCLUSÃO E DIVERSIDADES	Promover palestras e oficinas	Palestra: Dia Nacional da Luta da Pessoa com Deficiência	Educação para a Cidadania, direitos humanos e Diversidade	PDE 2. 2.17 Promover e fortalecer, em articulação com os demais órgãos da rede de proteção social, políticas de promoção e saúde integral das crianças.	Orientação Educacional e Rede de Apoio	Abril e Setembro
		Semana da Consciência Negra	Educação para a Cidadania, direitos humanos e Diversidade		Orientação Educacional e Rede de Apoio	Novembro
		Projeto Transição: Novos Voos	Educação para a Cidadania, direitos humanos e Diversidade		Orientação Educacional e Rede de Apoio	Dezembro

● **PLANO DE AÇÃO: SALA DE RECURSOS GENERALISTA**

PÚBLICO-ALVO	AVALIAÇÃO	METAS	AÇÕES	PROPOSTA METODOLÓGICA	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
<ul style="list-style-type: none"> ● O Atendimento Educacional Especializado (AEE) em Salas de Recursos Generalistas (SRG) corresponde a um serviço de natureza pedagógica que tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes com deficiência (DI, DMU, DF) e Transtorno do Espectro Autista (TEA). ● Somos duas professoras responsáveis onde uma faz jus à redução de 50% da Jornada de trabalho conforme legislação vigente e outra 40h semanais. ● Devido à grande demanda dos ANEEs matriculados na unidade educacional, horário reduzido de uma professora e visando promover o Atendimento Educacional Especializado – AEE, de acordo com as possibilidades existentes e respeitando as especificidades dos estudantes com deficiências e com Transtorno do Espectro Autista – TEA, a 	<ul style="list-style-type: none"> ● No ato da matrícula da criança com deficiência ou TEA na unidade de ensino ou no decorrer do ano letivo, deve-se apresentar o laudo comprobatório à unidade educacional para as ações pertinentes nos termos previstos em normativas reguladoras. ● Após Avaliação pela EEAA, ou Estudo de Caso, o estudante é encaminhado ao Atendimento Educacional Especializado na Sala de Recursos Generalista. ● É necessário anexar documentação junto ao dossiê do estudante na secretaria da escola de origem e lançamento no Sistema IEducar. ● Conforme preconizado pela Estratégia de Matrícula de 2024 da SEE/DF o atendimento deve ser ofertado em 3 dias da semana, por turno com 5 (cinco) atendimentos de 50 min. ● O atendimento na sala de recursos é realizado em 	<ul style="list-style-type: none"> ● Eliminar as barreiras para plena participação e promover a eficácia do processo de ensino e de aprendizagem, oferecendo ao estudante possibilidades e estratégias de ensino que sejam coerentes com a sua forma de aprender, tendo em vista sua subjetividade e o transtorno ou deficiência que apresenta. ● Garantir a plena acessibilidade a todos, utilizando estratégias diversificadas de atendimento, de modo a acessar formas, estilos e ritmos diferenciados de desenvolvimento e aprendizagem dos estudantes, considerando a realidade e disponibilidade dos recursos físicos e materiais das famílias/responsáveis pelos estudantes. ● Fortalecer o processo de inclusão dos estudantes, por meio de práticas educativas que despertem o interesse e favoreçam sua participação efetiva no grupo social constituído pela escola, em médio e 	<ul style="list-style-type: none"> ● Potencializar as habilidades dos alunos e auxiliá-los em suas dificuldades de aprendizagem. ● Estabelecer parceria com os professores e familiares para o trabalho integrado. ● Auxiliar na identificação e criação de estratégias e recursos adequados, propor intervenções específicas e contribuir para a formação continuada da equipe ● Fortalecer a relação escola-família-comunidade, oferecendo acolhida, orientação e suporte aos familiares e/ou responsáveis. ● Estabelecer parcerias com serviços de apoio externo, como centros de referência em educação inclusiva, para garantir um suporte ainda mais abrangente aos estudantes e à equipe pedagógica. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Identificar as habilidades e fragilidades de cada estudante para elaboração do Planejamento Anual Educacional do estudante para as devidas intervenções do AEE. ● Orientar profissionais de apoio e professores quanto às adequações e adaptações no ambiente escolar para garantir a plena participação dos estudantes. ● Propor e criar estratégias e atividades que visam promover a inclusão, o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos estudantes, respeitando suas individualidades. ● Estabelecer canais de comunicação efetivos com pais e responsáveis, promovendo reuniões periódicas para compartilhar informações sobre o progresso dos alunos, trocar experiências e discutir estratégias de apoio práticas para auxiliá-los no apoio às atividades em casa. ● Estabelecer contato com os 	<ul style="list-style-type: none"> ● Realizar uma avaliação inicial para identificar as necessidades individuais de cada aluno: será realizado por meio de observação, análise de registros escolares, aplicação de instrumentos específicos e conversas com os professores e familiares. ● Elaboração de planos de intervenção individualizados: definindo objetivos específicos e estratégias adaptadas às suas necessidades. Devem ser flexíveis e passíveis de ajustes conforme o desenvolvimento dos estudantes. ● Realizar atividades de desenvolvimento e acompanhamento que possibilitem aos alunos superar suas dificuldades e ampliar seus conhecimentos. Essas atividades podem incluir jogos educativos, atividades práticas, exercícios de fixação, leitura orientada, produção de textos, entre outras. ● Trabalho em grupos heterogêneos, estimulando a cooperação e a troca de conhecimentos entre os alunos. ● Uso de recursos didáticos diversos, como materiais concretos, jogos pedagógicos,

<p>sala de recursos atende apenas os estudantes do Ensino Fundamental – Séries Iniciais do turno vespertino do outro lado a professora atende os dois turnos matutino e vespertino.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tal público foi definido sob orientação da UNIEB, a fim de que não ocorra prejuízo ao trabalho pedagógico direcionado aos estudantes, pois o Atendimento Educacional Especializado é visto, pela equipe gestora, professores regentes e demais serviços de apoio desta Instituição de Ensino, como uma ação fundamental para o desenvolvimento dos estudantes. • Assim, no corrente ano letivo, são atendidos no total 13 (treze) estudantes no turno matutino, sendo: 1 (um) estudante com deficiência física (DF), 1 (um) estudante com deficiências múltiplas (DMU) e 11 estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Do outro lado são atendidos regime de 40 h semanais 13 (treze) estudantes nos dois turnos, 1 (um) estudante com deficiências múltiplas (DI) e 12 estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Incluindo alguns estudantes da Educação Infantil. 	<p>dois ou três momentos por semana, dependendo da necessidade e disponibilidade das famílias para conduzir o estudante até a escola.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cada estudante deve receber de 2 a 4 atendimentos/aulas de 50min., distribuídos durante a semana ou em um único dia, no contraturno. 	<p>longo prazo.</p>		<p>profissionais da área de saúde vinculados ao estudante, quando for o caso, para planejamento das intervenções específicas para cada criança.</p>	<p>música, vídeos educativos, computadores e tablets, para tornar as atividades mais atrativas e acessíveis a todos os alunos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer uma integração efetiva com a sala de aula regular, por meio de comunicação constante com os professores, participação em reuniões pedagógicas e planejamento conjunto das atividades. • Estímulo à autonomia e à autoestima incentivando a tomada de decisões, a resolução de problemas e o reconhecimento de suas conquistas. • Orientação e participação da família, buscando estabelecer um diálogo constante e uma parceria efetiva e promovendo reuniões periódicas com os familiares para compartilhar informações sobre seu o progresso. • Oferecer orientação e suporte aos professores da sala de aula regular, por meio de capacitações, encontros de formação e discussões pedagógicas. Essa orientação deve abranger estratégias de ensino inclusivo, adaptação de materiais didáticos, identificação de dificuldades de aprendizagem, entre outros temas relevantes. • Quando necessário, encaminhar os alunos a profissionais especializados, como psicólogos, psicopedagogos, fonoaudiólogos, entre outros, para avaliação e acompanhamento mais específico de suas necessidades. Essa
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

					parceria com profissionais externos contribui para uma abordagem multidisciplinar e integral no atendimento aos estudantes.
--	--	--	--	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

PLANO DE AÇÃO

DIMENSÃO		OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	DURAÇÃO
<p>1ª DIMENSÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> Estudante 	<ul style="list-style-type: none"> Promover o Atendimento Educacional Especializado, respeitando as especificidades dos ANEEs. Planejamento de atividades para o atendimento do estudante na Sala de Recursos. Acompanhamento e observação do estudante. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar a busca ativa dos ANEEs junto as famílias e orientar da importância do atendimento na Sala de Recursos Generalista. Atender e acompanhar o estudante. Identificar as principais potencialidades, habilidades, limitações e dificuldades do estudante no processo de aprendizagem. Buscar, junto ao estudante, a compreensão de seu transtorno ou deficiência e das possibilidades para o enfrentamento e superação, frente às demandas educacionais e sociais de sua vida. Criar estratégias de aprendizagem que instiguem nos estudantes o desejo de 	<ul style="list-style-type: none"> Estudar e pesquisar quanto às comorbidades relacionadas ao diagnóstico apresentado de forma a traçar as melhores estratégias de aprendizagem. Mapear os aspectos emocionais e afetivos, familiares e culturais do contexto do estudante. Identificar áreas de maior interesse do estudante. Operacionalizar as complementações curriculares específicas necessárias à educação dos estudantes com deficiência, no que se refere ao manejo de materiais adaptados e à escrita alternativa, quando necessário. às vivências de mobilidade e de acesso aos espaços da instituição educacional e às atividades da vida diária que envolvam a rotina escolar, dentre outras. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar a existência de fatores desencadeantes de problemas de comportamento. e Intensificar práticas lúdicas que despertem no estudante o interesse pelo seu processo de alfabetização e demais aprendizagens. Disponibilizar materiais e atividades de acordo com as especificidades dos estudantes, garantindo plena acessibilidade a todos. Introduzir o estudante no aprendizado da informática acessível, identificando o melhor recurso da tecnologia assistiva que atenda às suas necessidades, considerando a sua habilidade física e sensorial atual, bem como capacitá-lo para o uso independente dos recursos. Adaptar material pedagógico 	<ul style="list-style-type: none"> Durante todo o ano letivo respeitando o calendário escolar.

		<p>aprender.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Realizar a sondagem do desenvolvimento dos estudantes, dos objetivos de aprendizagem a serem alcançados, das atividades pedagógicas a serem propostas e da indicação de canais de mediação para orientação, monitoramento e acompanhamento do processo pedagógico. ● Contribuir com a avaliação dos estudantes em período de observação através dos estudos de caso e coleta de dados. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Incentivar a comunicação do estudante, colocando à sua disposição mecanismos que lhe possibilitem pedir o auxílio que necessitar. ● Proporcionar ao estudante o conhecimento de seu corpo, levando-o a usá-lo como instrumento de expressão consciente, na busca de sua independência e na satisfação de suas necessidades. 	<p>(jogos, livros de histórias) com a simbologia gráfica e construir pranchas de comunicação temáticas para cada atividade, com o objetivo de proporcionar a apropriação e o aprendizado do uso do recurso de comunicação e a ampliação de vocabulário de símbolos gráficos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Ampliar o repertório comunicativo do estudante, por meio de atividades curriculares e de vida diária. 	
<p>2ª DIMENSÃO Família e Comunidade escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Sensibilizar e despertar a comunidade escolar em relação à importância da aceitação e do reconhecimento do direito de todos os integrantes à participação no ambiente educacional. ● Acompanhamento e observação do estudante. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Convocar os pais dos estudantes atendidos na Sala de Recursos Generalista. ● Promover o acolhimento à família do estudante com deficiência. ● Criar vínculos com as famílias. <ul style="list-style-type: none"> ● Envolver as famílias no processo de aprendizagem e superação das dificuldades dos estudantes. ● Gerar confiança e credibilidade quanto à importância do trabalho desenvolvido na Sala de Recursos Generalista ● Promover parcerias e redes de apoio, com vistas ao 	<ul style="list-style-type: none"> ● Contatar os pais de estudantes indicados ao Atendimento Educacional Especializado / Sala de Recursos Generalista. ● Informar acerca do serviço de apoio da Sala de Recursos Generalista, estrutura e funcionamento do Atendimento Educacional Especializado sempre que for necessário. ● Criar espaços de troca de experiências que enriqueçam a vivência familiar. ● Promover encontros com os pais dos estudantes, nos quais possam ser discutidos aspectos relacionados ao desenvolvimento dos estudantes atendidos na sala de recursos. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Quando possível, participar da Anamnese com a família no início do ano letivo. <ul style="list-style-type: none"> ● Encontros coletivos para formação: palestras e grupo de pais dos estudantes atendidos pelo serviço da Sala de Recursos Generalista. ● Sempre que necessário, realizar atendimentos com os pais para tratativas de assuntos referentes ao desenvolvimento dos estudantes. ● Comunicar quanto ao processo de desenvolvimento do estudante a fim de atender suas expectativas. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Durante todo o ano letivo respeitando o calendário escolar.

		desenvolvimento da habilidade do estudante.	<ul style="list-style-type: none"> ● Orientar as famílias quanto ao apoio e atendimento aos estudantes. ● Traçar estratégias junto à profissionais parceiros para favorecer a superação de desafios e frustrações. 		
<p>3ª DIMENSÃO</p> <p>Orientação Pedagógica.</p> <p>Fichas.</p> <p>Instrumentos e outros Formulários da Secretaria de Educação do DF.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Favorecer o trabalho pedagógico do professor da sala de aula regular, frente ao processo de inclusão dos estudantes da sala de recursos. ● Otimizar momentos de coordenação pedagógica, promovendo construção coletiva e aprimoramento de conhecimento, através de conversas e debates relacionadas às especificidades dos estudantes relacionadas às deficiências. ● Promover valores inclusivos, com vistas ao favorecimento da participação do estudante na sala de aula, observando os princípios e as especificidades ligadas à realidade da família. ● Treinamento e conhecimento da parte documental. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Promover estudos e debates que contribuam com o sucesso dos processos educativos aos estudantes. ● Estabelecer um processo constante de comunicação com os professores das salas regulares de ensino, nas quais os estudantes atendidos estão incluídos, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento de cada estudante e de seu processo inclusão. ● Pesquisar e participar de cursos que visem a formação continuada do professor e o aprofundamento dos conhecimentos a respeito das síndromes, deficiências e suas implicações no sistema educacional, entre outros assuntos pertinentes à atuação do professor na sala de recurso. ● Participar de reuniões com professores da CRE do Núcleo Bandeirante. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Promover a manutenção de espaços de diálogo, capazes de favorecer a ressignificação das concepções de desenvolvimento, de aprendizagem, ensino, avaliação, entre outras. ● Contribuir com conhecimentos especializados acerca dos processos de desenvolvimento e de aprendizagem. <ul style="list-style-type: none"> ● Realizar encontros com os professores das salas regulares de ensino para conversar sobre atividades adaptadas e estratégias pedagógicas que favoreçam o processo de aprendizagem dos estudantes. ● Apoiar sempre que necessário, o professor regente na realização das adequações curriculares referentes aos estudantes acompanhados pela sala de recursos. ● Montar pastas individuais para os estudantes, com toda parte documental e outros registros esclarecedores relativos ao histórico escolar do estudante. ● Participar das reuniões 	<ul style="list-style-type: none"> ● Reuniões com os professores, que trabalham com os estudantes atendidos na sala de recursos com o objetivo de alinhamento dos objetivos de aprendizagem. ● Reuniões mensais com os profissionais da equipe gestora, equipe de apoio à aprendizagem e orientação educacional da Instituição de Ensino, com o objetivo de propor e reavaliar as estratégias. ● Participar da Coordenação coletiva da unidade escolar. ● Promover formação acerca dos temas relacionados à inclusão escolar e diversidade para todos os profissionais da unidade escolar ● Orientar os professores regentes para organizar contexto educativo que favoreça a atenção e a concentração dos estudantes nas atividades desenvolvidas em sala de aula. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Durante todo o ano letivo respeitando o calendário escolar.

	<ul style="list-style-type: none"> ● Preenchimento da documentação de planejamento e relatórios dos estudantes. 		<p>promovidas pela escola e CRE, com o intuito de contribuir para que as práticas pedagógicas sejam coerentes com o princípio da educação inclusiva.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Realizar peças teatrais com temas da inclusão social. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Preenchimento de fichas, instrumentos avaliativos (relatórios) e Plano de atendimento anual do AEE. ● Registro escrito ou fotografado das criações/realizações dos estudantes, considerando seus avanços, ao longo dos atendimentos. 	
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

- **PLANO DE AÇÃO: SALA DE RECURSOS ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO**

PÚBLICO ALVO	AVALIAÇÃO	METAS	PROPOSTA METODOLÓGICA	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
<p>O fundamento institucional do atendimento na Sala de Recursos de Altas Habilidades é o de promover a suplementação didático-pedagógica através de Atividades de Enriquecimento Tipo I, II e III. Os alunos serão distribuídos em três turmas no matutino, e três no vespertino, com um encontro semanal no horário contrário às aulas.</p> <p>A atual Política Nacional da Educação Especial, na perspectiva equitativa, inclusiva e com aprendizado ao longo da vida, considera público-alvo das altas habilidades estudantes que apresentam potencial acima da média em uma ou mais áreas do conhecimento, demonstram elevada criatividade, grande envolvimento na aprendizagem e na realização de tarefas em áreas de seu interesse. Sendo assim, necessitam de serviços educacionais diferenciados a fim de promover seu desenvolvimento acadêmico, artístico, psicomotor e social, o que inclui métodos de ensino adaptados às suas necessidades especiais. Para tanto é importante a convivência com seus pares, aliado a um ambiente estimulador, desafiante, produtivo e adequado com recursos e metodologias que atendam aos interesses e talento específico de cada aluno.</p>	<p>O estudante será avaliado em processo na sala de recursos específica para Altas Habilidades nas áreas acadêmica e artística e após o período de observação, compreendido de 04 a 16 encontros, será submetido a uma avaliação pela Equipe Especializada de AHSD (psicólogos e professores especialistas). Para o estudante da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal que tiver sua inscrição efetivada na SRE para AH/SD torna-se necessário anexar documentação junto ao dossiê do estudante na secretaria da escola de origem e lançamento no Sistema I-Educar.</p>	<p>Este atendimento tem como objetivo promover a suplementação didático-pedagógica através da realização de atividades de enriquecimento, uma vez por semana, em horário contrário ao da escola regular. Oportunizar o acesso do estudante a experiências, materiais e informações que extrapolem o espaço educacional formal, possibilitando assim, o desenvolvimento do seu potencial a níveis mais elevados. Atuar como organizador, dinamizador, catalisador e articulador na elaboração dos projetos individuais e coletivos, e na ampliação das possibilidades de inserção desses estudantes em espaços que visem à produção de conhecimentos e promoção do desenvolvimento de seu talento. Incentivar o estudante a ter um papel central no processo de aprendizagem e produção de conhecimentos.</p>	<p>Durante todo o ano, os estudantes efetivados e em período de observação serão atendidos nas salas de Artes e Acadêmica do polo CAIC Juscelino Kubitschek de Oliveira do Núcleo Bandeirante. Uma vez efetivados serão realizados atendimentos baseados na metodologia do programa de enriquecimento proposto pelo teórico Joseph Renzulli, com atividades do tipo 1, tipo 2 e tipo 3. Aos alunos em observação serão aplicados instrumentos exclusivos para analisar suas aptidões artísticas e acadêmicas no período de 04 a 16 encontros, assim como prevê a Orientação Pedagógica da Educação Especial/Altas Habilidades Superdotação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Acolhimento dos alunos captados para realização do atendimento em projetos de Altas Habilidades na área Artística e Acadêmica; • Aplicação dos projetos de captação de alunos com potencial de Altas habilidades em Artes; • Acompanhamento com atividades relacionadas à habilidade de indicação do aluno visando contribuir com a avaliação no período de observação. • Oficinas de produção estética, criatividade, memória, atenção, gamificação, clube de leitura, rodas de conversas e debates com profissionais de diversas áreas; • Apreciação de músicas e vídeos, contação de história e experiências em Altas Habilidades/Superdotação como ferramenta de estímulo aos talentos; • Participação em concursos, olimpíadas, exposições e vivências favorecedoras da identificação de habilidades e recursos pessoais, interpessoais, afetivos, cognitivos, etc.;

DIMENSÕES	OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	DURAÇÃO
-----------	----------------	-----------------------	-------	---------

<p>1ª DIMENSÃO : Aluno</p>	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento de atividades para o atendimento do aluno matriculado na Sala de Recursos Específica em Altas Habilidades/ Superdotação, na área Artísticas e Acadêmica. Conhecer o processo de desenvolvimento do aluno e suas condições durante o atendimento, a fim de atender às suas características. 	<ul style="list-style-type: none"> Atender e acompanhar o aluno (a) matriculado (a) na Sala de Altas Habilidades; Observar a existência de características em altas habilidades - área de artí e acadêmica - dos alunos indicados ao programa, por meio do formulário Ficha de Indicação; Aprimorar recursos de investigação das características de altas habilidades, com atividades específicas de acordo com a área de interesse do aluno. 	<ul style="list-style-type: none"> Investigar o potencial artístico, cognitivo e criativo do aluno indicado para a sala de Altas Habilidades; Identificar áreas de maior interesse do aluno; Mapear os aspectos emocionais e afetivos, familiares e culturais do contexto do aluno indicado para a sala de Altas Habilidades; Promover parcerias e redes de apoio, com vistas ao desenvolvimento da habilidade do aluno; Conhecer o processo de desenvolvimento do aluno a fim de atender suas expectativas. 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicação dos projetos com os alunos em observação na Sala de Altas habilidades na área Artístico e Acadêmica; Preenchimento de fichas, instrumentos avaliativos (relatórios). Elaboração de relatório síntese da parte pedagógica, para posterior avaliação pelo psicólogo; Registro do plano individualizado de apoio para cada aluno. 	<ul style="list-style-type: none"> No decorrer do ano letivo.
	<p>Acompanhamento e observação do aluno.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Contribuir com a avaliação dos alunos em período de observação através dos estudos de caso e coleta de dados; Favorecer a identificação do desenvolvimento do aluno por meio das rotas de aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover atividades que favoreçam o autoconhecimento do potencial do aluno e sua habilidade específica; Traçar estratégias junto à profissionais parceiros para favorecer a superação de desafios e frustrações; Potencializar o desenvolvimento da criatividade, de habilidades e de recursos sociais, afetivos e emocionais, que favoreçam o desempenho artístico e acadêmico dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> Participação em reuniões de pais dos alunos que estão ingressando no programa de Altas Habilidades, quando necessário; Compartilhamento das vivências e experiências favorecedoras da identificação de habilidades dos alunos. Atendimento individualizado e em grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> No decorrer do ano letivo.
<p>2ª DIMENSÃO : Família</p>	<p>Acompanhamento e orientação</p>	<ul style="list-style-type: none"> Convocar os pais dos alunos matriculados no programa de Altas Habilidades; Gerar confiança e credibilidade quanto à importância do trabalho desenvolvido na Sala de Recursos de Altas Habilidades; 	<ul style="list-style-type: none"> Contatar os pais de alunos indicados ao Atendimento Educacional Especializado / Altas Habilidades para o período de observação; Informar acerca do tema das Altas Habilidades, estrutura e funcionamento do Atendimento Educacional Especializado / Altas 	<ul style="list-style-type: none"> Encontros coletivos e individualizados com as famílias; Quando possível, participar da Anamnese com a família no início do ano letivo; Encontros coletivos para formação: palestras e grupo de pais dos alunos com hipótese de AH/SD e/ou efetivados no programa. 	

		<ul style="list-style-type: none"> ● Promover o acolhimento à família do aluno com altas habilidades; ● Criar vínculos com as famílias. 	<p>Habilidades sempre que a família solicitar;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Criar espaços de troca de experiências que enriqueçam a vivência familiar. 		
<p>3ª DIMENSÃO :</p> <p>Orientação Pedagógica; Fichas; Instrumentos e outros Formulários da Secretaria de Educação do DF.</p>	Treinamento e conhecimento da parte documental.	<ul style="list-style-type: none"> ● Participar de reuniões com professores de outras áreas das AH/SD da CRE do Núcleo Bandeirante. ● Participar de reuniões junto à Diretoria de Ensino Inclusivo – DEIN e demais ações na área de educação especial / altas habilidades; ● Participar de reuniões promovidas pela CRE - UNIEB junto à coordenação intermediária da Sala de Recursos/Altas habilidades. ● Promover estudos e debates que contribuam com o sucesso dos processos educativos aos alunos com Superdotação em sala regular e em sala de recursos específica. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Contribuir com conhecimentos especializados acerca dos processos de desenvolvimento e de aprendizagem; ● Promover a manutenção de espaços de diálogo, capazes de favorecer a ressignificação das concepções de desenvolvimento, de aprendizagem, ensino, avaliação, entre outras; ● Montar pastas individuais para os estudantes, com toda parte documental e outros registros esclarecedores relativos ao histórico escolar do estudante. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Encontros coletivos junto à equipe para estudo e conhecimento da parte organizacional e documental da Sala de Altas Habilidades; ● Participar das coordenações específicas das Sala de Recursos Generalistas e Específicas semanalmente. ● Participar da Coordenação coletiva da Sala de Recursos Específica em Altas Habilidades, quando necessário. 	<ul style="list-style-type: none"> ● No decorrer do ano letivo.

● **PLANO DE AÇÃO READAPTADOS: EDUCAÇÃO ALIMENTAR**

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
-----------	-----------	-------	---------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------	-------------------------	------------

<p>ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR</p>	<p>Acompanhar, auxiliar e contribuir de modo sistemático o trabalho pedagógico da alimentação escolar;</p> <p>Orientar o corpo docente sobre hábitos e atitudes a serem desenvolvidos com os alunos sobre alimentação em sala;</p> <p>Auxiliar na entrada e saída dos alunos no refeitório;</p> <p>Sensibilizar os alunos quanto à importância de uma alimentação saudável;</p> <p>Orientar o corpo discente quanto a experimentar todos os alimentos oferecidos pela SEDF, sem desperdício;</p> <p>Auxiliar o planejamento coletivo anual das atividades a serem desenvolvidas nesta instituição.</p>	<p>Elaborar cartazes para serem fixados no refeitório com orientações alimentares;</p> <p>Contribuir pedagogicamente quanto à disciplina dos alunos principalmente dentro do refeitório;</p> <p>Incentivar o corpo discente na degustação da merenda escolar;</p> <p>Auxiliar e intervir nas ações que contribuam no processo de ensino aprendizagem dos alunos;</p> <p>Contribuir coletivamente para o planejamento anual escolar;</p> <p>Contribuir efetivamente em todos os eventos que envolvam alimentação tais como: festa junina, festa das crianças, reunião de pais e alunos entre outros;</p> <p>Participar de cursos ministrados pela SEDF.</p>	<p>Alimentação saudável</p>		<p>Professora readaptadas</p>	<p>Durante o ano letivo de 2024</p>
------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------	--	-------------------------------	-------------------------------------

● **PLANO DE AÇÃO: COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
-----------	-------	-------	----------------------	--------------	------------

<p>Acompanhar e subsidiar de modo sistemático o trabalho pedagógico em consonância com o Projeto Político Pedagógico.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar na promoção da formação continuada de todos os segmentos da Unidade de Ensino (Educação Infantil, Educação Precoce, Ensino Especial, Educação Integral e Ensino Fundamental - Anos Iniciais) 	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir nas coordenações pedagógicas através de palestras, estudos, oficinas e discussões de temas solicitados pelo corpo docente; • Participar de formações e incentivar a participação de todos os servidores; • Informar sobre cursos e aperfeiçoamentos ministrados pelo SEEDF e outras instituições conveniadas. 	<p>Será processual e formativa, objetivando acompanhar o trabalho do professor e o aprendizado do estudante subsidiando o desenvolvimento da aprendizagem e a reestruturação do planejamento dos docentes.</p>	<p>Coordenadores e readaptado que estão como apoio à coordenação.</p>	<p>Ano letivo de 2024</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar e auxiliar no rendimento e disciplina dos estudantes; 	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar estudantes e professores nos períodos letivos voltados para saídas de campo; • Auxiliar e mostrar-se sempre disposta a auxiliar os professores durante o período de regência; • Propor intervenções com turmas ou estudantes quando perceber a necessidade ou o professor sinalizar 			
		<ul style="list-style-type: none"> • Construir coletivamente o planejamento anual, bimestral, quinzenal e semanal; 			

	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar o planejamento coletivo anual, bimestral, quinzenal e semanal das atividades a serem desenvolvidas; • Participar do planejamento, execução e avaliação dos projetos da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover momentos quinzenais de coordenação por ano com os professores, estabelecendo o diálogo entre os grupos, mesmo que não estejam juntos no mesmo planejamento; • Levar sugestões com antecedência para os momentos de coordenação por área. 			
	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar intervenções pontuais para auxiliar professores e estudantes que apresentem necessidades específicas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar e intervir nas ações que contribuam no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes; • Avaliar e analisar novas estratégias referentes ao Projeto Político Pedagógico; 			
	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar e contribuir com recursos pedagógicos e 				

	didáticos para o desenvolvimento das atividades.				
--	--------------------------------------------------	--	--	--	--

• **ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS: PROJETO SEQUÊNCIA DIDÁTICA E ALFABETIZAÇÃO**

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AValiaÇÃO DAS AÇÕES	CRONOGRAMA
Projeto Sequência didática e Alfabetização	<p>*Auxiliar no desenvolvimento da consciência fonológica;</p> <p>*Reconhecer a grafia;</p> <p>*Apropriar-se da leitura e da escrita;</p> <p>*Utilizar jogos e atividades lúdicas;</p> <p>*Reforçar os conteúdos estudados.</p>	<p>Produção de atividades com diferenciados níveis de exigência. A sequência didática organizará o planejamento e possibilitará a observação e intervenção no desempenho do estudante;</p> <p>Explorar textos do campo da vida cotidiana e do interesse dos estudantes (agendas, listas, bilhetes, recados, avisos, convites, cartas, cardápios, diários, receitas, regras de jogos e brincadeiras, de acordo com a BNCC);</p> <p>Explorar diversos gêneros textuais e partir dos textos desenvolver atividades com ordem crescente de dificuldade, articuladas entre si, envolvendo aí uma progressão na aprendizagem (diferentes níveis de dificuldade na execução);</p> <p>Desenvolvimento da linguagem oral em rodas de conversas sobre o assunto da sequência didática;</p> <p>Utilização de imagens e ilustrações sobre os assuntos abordados;</p> <p>Praticar a escrita de diferentes formatos: coletivamente, em duplas, individualmente, etc.</p> <p>Preparação de atividades sequenciais, priorizando atividades práticas e de interação com o outro. Preparação feita pelos professores regentes do BIA dos 1º, 2º e 3º anos, com auxílio da equipe pedagógica.</p>	<p>Equipe Pedagógica;</p> <p>Professores das turmas de 1º ao 3º anos do BIA.</p>	<p>Avaliação Coletiva.</p> <p>Avaliação dos relatos dos estudantes</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>

• **ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS: PROJETO REAGRUPAMENTO INTERCLASSES- ALFABETIZAÇÃO COM HISTÓRIAS**

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	CRONOGRAMA
Reagrupamento Interclasses- Alfabetização com histórias	<p>Adquirir competência na leitura e escrita;</p> <p>Conhecer diferentes portadores de texto;</p> <p>Avançar no nível da psicogênese da escrita;</p> <p>Escrever de forma alfabética;</p> <p>Interpretar vários tipos de texto.</p>	<p>Realização de teste da Psicogênese da Leitura e Escrita em todos os estudantes do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, bimestralmente;</p> <p>Organização dos grupos de estudantes de acordo com os níveis da Psicogênese da leitura e da escrita, feita pela Equipe Pedagógica;</p> <p>Preparação do momento do contação de história com a OE, juntamente com a Equipe Pedagógica;</p> <p>Preparação de atividades interventivas para cada nível da Psicogênese, priorizando atividades práticas e de interação com o outro. Preparação feita pelos professores regentes do BIA, com auxílio da equipe pedagógica.</p> <p>Organização dos professores regentes que ficarão com cada nível, deixando os primeiros níveis para os professores do BIA regentes do turno e propiciando também a participação dos professores que estão em coordenação.</p>	<p>Equipe Gestora;</p> <p>Equipe Pedagógica;</p> <p>Professores;</p> <p>EEAA e OE</p>	<p>A avaliação será diagnóstica e processual, para que o professor possa rearticular sua prática de acordo com as necessidades do grupo atendido. Observar avanço no nível da psicogênese; Serão observados os seguintes aspectos: participação, interesse, desempenho, engajamento e colaboração.</p>	<p>Durante todo o ano letivo, após aplicação do teste da Psicogênese, sendo durante uma semana em cada bimestre, no início do turno, por 2 horas diárias.</p>

*Projeto produzido pelas professoras Cristiane M. R. Brandão e Gilvaneide Costa Nobre (2018)

• **ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS: PROJETO INTERVENTIVO - INTERVINDO NA PRÁTICA**

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AValiação DAS AÇÕES	CRONOGRAMA
Projeto Interventivo- Intervindo na prática	<p>Reunir crianças de diferentes níveis para a audição de histórias; Reconhecer e diferenciar letras/sílabas;</p> <p>Desenvolver a leitura de sílabas/palavras/frases/textos Oportunizar o acesso ao texto; Promover a compreensão do texto lido;</p> <p>Localizar informações explícitas e implícitas em um texto;</p> <p>Inferir o sentido de uma palavra;</p> <p>Identificar o tema de um texto;</p> <p>Identificar o gênero e a finalidade de um texto;</p> <p>Identificar o efeito de sentido decorrente da pontuação;</p> <p>Desenvolver estratégias pessoais para descobrir respostas nas entrelinhas do texto;</p> <p>Usar o dicionário no cotidiano;</p>	<p>Este projeto será desenvolvido pelo coordenador do Ensino Fundamental – Ano Iniciais, enquanto não temos um servidor readaptado que possa trabalhar com os estudantes;</p> <p>Público-alvo são os estudantes que apresentem aprendizagem inferior ao previsto para o ano em que está matriculado, após a aplicação do teste da Psicogênese e atividades diagnósticas elaboradas pelo professor regente junto com os coordenadores;</p> <p>As narrativas serão oferecidas a cada bimestre para proporcionar o alcance dos objetivos propostos;</p> <p>Produção de atividades com diferenciados níveis de exigência. A sequência didática será a escolha para organização do planejamento, por possibilitar a observação e intervenção no desempenho do estudante;</p> <p>A sequência básica envolverá as seguintes etapas: 1. Questionar: Apresentação da grande questão (Uma pergunta relacionada à temática abordada no texto). 2. Apresentar: Apresentação da história (Contação). 3. Observar: Colher as observações feitas nesse primeiro contato como texto oral; 4. Intervir: Contribui com os estudantes que apresentam um processo mais demorado formando parcerias para debater o texto apresentado. Oferecer pequenas questões sobre o texto, dicas para</p>	<p>Equipe Pedagógica;</p> <p>Professores;</p>	<p>A partir da observação do desenvolvimento do estudante por parte do professor aplicador e do professor da turma do estudante.</p> <p>Durante os Conselhos de Classe, ao final de cada bimestre</p>	<p>Durante todo o ano, com uma organização bimestral.</p>

- **ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS: PROJETO TRANSIÇÃO**

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AValiaÇÃO DAS AÇÕES	CRONOGRAMA
Projeto Transição	<p>Contribuir para que tenham uma transição tranquila em relação a tempos, professores, materiais, novos agrupamentos e avaliação;</p> <p>Permitir a compreensão das mudanças que os estudantes sentirão sobre o espaço físico, afetivo e pedagógico;</p> <p>Sensibilizar os professores sobre as características dos estudantes para que possam definir ações que favoreçam a ambientação dos mesmos.</p>	<p>Realizar ações específicas para as turmas de terminalidade da Educação Precoce, 2º Períodos e 5º anos;</p> <p>A Educação Precoce (pais e crianças) serão convidadas a conhecerem o funcionamento do 1º período do CAIC JK, seus espaços e metodologia, de forma lúdica e agradável; as turmas terão uma festa e uma cerimônia para comemorar a conclusão da etapa;</p> <p>As turmas de 1º anos da escola planejarão uma atividade diversificada e lúdica para receber as turmas de 2º períodos;</p> <p>Os professores de 2º períodos irão auxiliar no desenvolvimento da atividade que será realizada pelos 1º anos; as crianças irão conhecer o espaços, materiais e metodologias utilizadas no 1º ano</p> <p>Os professores do 1º ano planejarão atividades para promover o acompanhamento da rotina nos espaços de atividades diversificadas e de sala de aula; as turmas terão uma festa e uma cerimônia para comemorar a conclusão da etapa;</p> <p>As turmas de 5º anos irão conhecer a escola sequencial; Os estudantes irão conhecer o espaços, materiais e metodologias utilizadas no 6º ano; As turmas terão uma festa e uma cerimônia para comemorar a conclusão da etapa.</p>	<p>Professores regentes da Educação Precoce, do 2º período, 1º ano, do 5º ano;</p> <p>Equipe Pedagógica;</p> <p>Orientação Educacional</p>	<p>Debate em coordenação;</p> <p>Escuta dos estudantes e família.</p>	<p>Durante o mês de novembro/ dezembro</p>

- **PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP: GESTÃO PEDAGÓGICA, DE RESULTADOS EDUCACIONAIS, PARTICIPATIVA, DE PESSOAS,**

FINANCEIRA E ADMINISTRATIVA

DIMENSÕES DA GESTÃO	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
GESTÃO PEDAGÓGICA	Propiciar a formação integral das crianças	Realizar ações que visem atender às necessidades apresentadas pelos estudantes, por meio de atividades integradas, com a participação efetiva das famílias.	Reflexão sobre o contexto social da escola; Escuta sensível dos estudantes e famílias; Realizar encaminhamentos necessários; Propiciar diferentes experiências de aprendizagem.	Observações diárias; Registro escritos (professores e crianças); Ilustrações; Produção textual; Entrevistas;	Equipe Gestora Professores Equipe Pedagógica Serviços de apoio	Durante todo o ano letivo
	Minimizar as dificuldades encontradas no raciocínio lógico e no ensino da Matemática.	Desenvolver o raciocínio lógico-matemático de forma gradativa e progressiva, por meio de materiais concretos diariamente.	Formações coletivas voltadas para o Ensino da Matemática; Utilização de materiais concretos em sala de aula; Realização de gincana da matemática; Realização de oficinas de cálculo matemático; Organização de um laboratório de Matemática.	Observações diárias; Registro escritos (professores e crianças);	Equipe Gestora Professores Equipe Pedagógica Serviços de apoio	Durante todo o ano letivo
	Incentivar a leitura entre os estudantes desta UE.	Formar estudantes proficientes em leitura, interpretação e escrita, no cotidiano escolar.	Trabalho pedagógico com diferentes gêneros textuais, colocado em prática através de projeto de leitura; Utilização da Caixa de livros em sala da aula de forma diversificada; Desenvolvimento de atividades em sala de aula utilizando diferentes gêneros textuais no decorrer do ano letivo; Utilização da sala de leitura.	Observação diária; Durante os Conselhos de Classe; Conversa em coordenações coletiva e por área.	Equipe Gestora Professores Equipe Pedagógica	Durante todo o ano letivo

<p>GESTÃO PEDAGÓGICA</p>	<p>Organizar (diversificar) o período destinado à coordenação pedagógica e planejar o trabalho pedagógico a ser realizado em sala de aula, visando atingir a aprendizagem construída pela relação professor/estudante.</p>	<p>Implementar um espaço de construção do conhecimento buscando crescimento profissional e organizacional para o desenvolvimento de atividades cotidianas do ensino e aprendizagem durante a coordenação pedagógica coletiva e/ou individual semanalmente.</p>	<p>Oportunizar nas coordenações pedagógicas espaços para estudos e discussões de temas pertinentes à educação, através da utilização de textos, jornais, projetos, legislação, sugestões advindas dos profissionais, palestras, fóruns etc;</p> <p>Organizar a rotina pedagógica;</p> <p>Possibilitar a participação dos coordenadores locais em cursos de aperfeiçoamento, visando a partilha do conhecimento adquirido ao grupo de professores;</p> <p>Favorecer a participação dos professores nos cursos de aperfeiçoamentos ministrados pela SEDF e outros de interesse institucional;</p> <p>Destinar períodos letivos para a saída de campo com os estudantes para estudos, visitas, lazer, dentre outros;</p> <p>Utilizar o espaço da coordenação pedagógica para realizar atividades extraescolares visando o desenvolvimento de projetos;</p> <p>Flexibilizar os dias e horários de coordenação pedagógica em função de atividades previamente traçadas pelo grupo;</p> <p>Participação de profissionais convidados, no período destinado à coordenação pedagógica, para ministrarem palestras com temas sugeridos pelos próprios professores e/ou relevante para o crescimento profissional;</p>	<p>Avaliação Institucional, observando a pertinência das discussões;</p> <p>Participação da comunidade escolar;</p>	<p>Equipe Gestora</p> <p>Professores</p> <p>Equipe Pedagógica</p> <p>Serviços de apoio</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>
--------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------

GESTÃO PEDAGÓGICA			<p>Propiciar a formação continuada e em serviço, através de oficinas;</p> <p>Utilizar o espaço da coordenação para confecção de material didático, elaboração de avaliação, planejamento interdisciplinar, debate dos temas transversais etc;</p> <p>Aplicar os conhecimentos profissionais e planejar coletivamente, por ano, as atividades a serem ministradas em sala de aula;</p> <p>Propiciar momentos de estudos de interesses educacionais - Exemplo: Currículo e Pressupostos Teóricos.</p>			
	<p>Propiciar atividades diversas, lúdicas, recreativas, esportivas, artísticas e culturais na escola e extraclasse, estabelecendo parcerias e melhorar a relação entre os estudantes durante o intervalo.</p>	<p>Participar da realização de projetos culturais e esportivos previstos no calendário escolar, da comunidade, da escola, da CRE, da SEDF e em outros convidados, durante o ano letivo;</p> <p>Intervalo interativo e monitorado diariamente favorecendo o bom convívio escolar no uso do tempo livre;</p> <p>Combater o bullying e a violência escolar.</p>	<p>Realização de festas culturais organizada e desenvolvida pela comunidade escolar enfatizando o folclore brasileiro, a crença, a dança e as comidas típicas, contando com a participação de todos na apresentação da quadrilha, na montagem e exploração das barracas;</p> <p>Realização de gincana para arrecadar mantimentos para as festas culturais;</p> <p>Visita a Museus, Teatros, Cinemas, Congresso Nacional, Instituições Públicas, saídas de campo de cunho Pedagógico;</p> <p>Propiciar atividades sociais, afetivas, esportivas, artísticas e culturais, visando à educação integral e a sustentabilidade humana, minimizando o acesso às drogas, à violência e à marginalidade;</p> <p>Realização de atividades alusivas às datas comemorativas de acordo com as</p>	<p>Relatos dos estudantes e comunidade;</p> <p>Avaliação Institucional, observando a pertinência das discussões;</p> <p>Participação da comunidade escolar.</p>	<p>Equipe Gestora</p> <p>Professores</p> <p>Equipe Pedagógica</p> <p>Serviços de apoio</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>

<p>GESTÃO PEDAGÓGICA</p>			<p>necessidades da comunidade escolar, contemplando o Projeto Político-Pedagógico construída coletivamente;</p> <p>Estimular o respeito às normas através dos jogos;</p> <p>Oferecer ao estudante orientações através de palestras, diálogos e fóruns que tragam a realidade vivenciada em relação à agressividade, violência e drogas;</p> <p>Prática do esporte durante o intervalo com empréstimo de material esportivo; Incentivo à responsabilidade e ao espírito coletivo durante o intervalo.</p>			
<p>GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS</p>	<p>Melhorar o índice de aproveitamento dos estudantes da Unidade Escolar nas Avaliações Externas.</p>	<p>Promover aprendizagem significativa nos diferentes níveis durante todo o ano letivo;</p> <p>Garantir e propiciar a participação de 100% dos estudantes nas avaliações diagnósticas e garantir que atinjam níveis satisfatórios mediante as Provas Diagnósticas/SAEB;</p> <p>Envolver todos os profissionais que trabalham nesta UE na dinâmica da escola.</p>	<p>Implementar os projetos como subsídios para a aprendizagem;</p> <p>Analisar os resultados das Provas Diagnósticas, planejando estratégias de intervenção.</p> <p>Desenvolver avaliações e simulados bimestrais, nos moldes das Avaliações externas, enfatizando os descritores, com intuito de estudar as eventuais dificuldades e fragilidades encontradas pelos estudantes através de debates;</p> <p>Recuperação durante o processo, a ser realizada pelo professor regente com apoio da direção, supervisão e coordenação pedagógica;</p> <p>Promover reagrupamentos interclasse por nível de aprendizagem por uma semana, a cada 2 meses;</p> <p>Promover reagrupamentos intraclasse semanalmente;</p>	<p>Promoção da avaliação institucional, promovendo a escuta ativa;</p> <p>Análise e debate dos resultados das Avaliações Externas;</p> <p>Observação e escuta durante todo o ano letivo.</p>	<p>Equipe Gestora;</p> <p>Equipe Pedagógica;</p> <p>Professores;</p> <p>Serviços de Apoio.</p>	<p>Durante todo o ano letivo.</p>

GESTÃO DE
RESULTADOS
EDUCACIONAIS

Promover reforço escolar no turno contrário, caso perceba a necessidade do estudante;

Projeto de leitura envolvendo a caixa literária do BIA e empréstimos de livros literários;

Desenvolver o Projeto Interventivo, por um professor que esteja fora de sala de aula e este seja responsável somente por este projeto;

Conscientização da turma em relação à importância dos hábitos de estudo, através do conhecimento e análise do gráfico de rendimento;

Diversificar aulas através de saída de campo, atividade extraclasse, dentre outras, complementando o conteúdo ministrado em sala;

Realização de palestras voltadas para a importância da educação na formação global do ser humano;

Comprometimento do Profissional de Educação com a formação global do estudante e com a Instituição;

Qualidade, quantidade e diversidade de material didático pedagógico, esportivo, de reprografia, informática e eletrônico, possibilitando aulas dinâmicas, variadas e estimulantes;
Aplicabilidade do projeto: “Educação com movimento”;

Planejamento anual, unificado e construído coletivamente durante as coordenações pedagógicas semanais;

Estimular e incentivar a aprendizagem enfatizando o lúdico, o recreativo, o

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS			<p>desporto e o lazer, através de aulas variadas, eventos e projetos;</p> <p>Atendimento diferenciado aos estudantes com deficiências em sala de aula e na Sala de Recursos, fortalecendo a inclusão e a aprendizagem significativa;</p> <p>Compromisso da Equipe Gestora com a Gestão Democrática;</p> <p>Estudo coletivo durante as coordenações de temas pertinentes às necessidades da comunidade escolar.</p>			
	Diminuir o índice de faltas injustificadas	Reduzir em pelo menos 50% o índice de infrequência dos estudantes	<p>Sensibilização e orientar (com as advertências necessárias) às famílias quanto às consequências da infrequência não justificada;</p> <p>Acionamento dos órgãos de proteção à criança.</p>	Coordenação coletiva e nos Conselhos de Classe.	Equipe Gestora, Professores, OE e EEAA, Conselho Tutelar/Ministério Público	Durante todo o ano letivo
GESTÃO PARTICIPATIVA	Dinamizar Avaliação Pedagógica, Conselho de Classe por turno, Reunião Bimestral por ano de atuação e Reunião de Pais para melhor contribuir na vida escolar do estudante.	Propiciar momento de interação entre os turnos/anos para discussão do planejamento bimestral, da vida estudantil, metas a serem cumpridas, avaliações e nível que cada turma se encontra, buscando sugestões para soluções de situações problemas bimestralmente.	<p>Criação de espaço/tempo para o encontro dos turnos/anos, na realização do Conselho de Classe em prol do crescimento pedagógico, com participação da equipe gestora, pedagógica, de professores, funcionários da EEAA, OE e Sala de Recursos;</p> <p>Organização e interação da Comunidade Escolar nas reuniões bimestrais e Avaliações Pedagógicas;</p> <p>Intervenções Pedagógicas principalmente aos estudantes que não alcançaram níveis satisfatórios de conhecimento.</p>	<p>Promoção da avaliação institucional, promovendo a escuta ativa;</p> <p>Observação e escuta durante todo o ano letivo.</p>	Equipe Gestora; Equipe Pedagógica; Professores; Serviços de Apoio	Durante todo o ano letivo
	Prezar pela segurança e disciplina da comunidade escolar.	Cumprir e fazer cumprir o regimento das escolas públicas da SEEDF, as	Propiciar à comunidade escolar o conhecimento do regimento das escolas públicas do DF e do regimento	Durante a aplicação da Avaliação Institucional;	Equipe Gestora; Equipe Pedagógica;	Durante todo o ano letivo.

GESTÃO PARTICIPATIVA		normas internas e respeitar a legislação vigente despertando o senso do limite no ambiente escolar, a ser trabalhado durante todo o período da Gestão;	interno desta UE, o qual será divulgado através de informativos à comunidade; Disseminar o senso de limite, buscando o respeito mútuo que favoreça a aprendizagem significativa; Conscientizar sobre a importância do uso do uniforme escolar.	Através da observação e escuta ativa à comunidade escolar	Professores; Orientação Educacional.	
	Fortalecer o Conselho Escolar.	Dinamizar o Conselho Escolar realizando campanha de conscientização a cada início de ano.	Incentivar a participação dos membros do Conselho Escolar em cursos de formação. Realizar reuniões ordinárias e extraordinárias quando necessário.	Avaliação Coletiva	Equipe Gestora, Equipe de Apoio Educacional	Durante todo o ano letivo
GESTÃO DE PESSOAS	Propiciar um ambiente de trabalho acolhedor, comprometido e agradável; Promover momentos e atividades que contribuam para o respeito ao próximo, à diversidade e à inclusão.	Formação de vínculos interpessoais saudáveis que contribuam para um clima organizacional positivo.	Reuniões individuais (escuta sensível e resolução de conflitos); Roda de conversa com pais e servidores; Comemoração dos aniversariantes; Grupos de estudos; Dinâmicas de reflexão e sensibilização; Oficinas de troca de experiências; Palestras para as famílias sobre desenvolvimento infantil, afetividade, limites, diversidade; Festivais de talento; Produção de clipe com as atividades desenvolvidas na escola; Divulgação nos grupos de relacionamentos notas sobre as atividades exitosas realizadas; Evidenciar o trabalho de professores e	Realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais e nas reuniões com toda a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano	Todos os servidores da Unidade Escolar	Durante todo o ano letivo

GESTÃO DE PESSOAS			<p>servidores durante as reuniões de coordenação coletiva;</p> <p>Orientar pessoas que necessitam de algum auxílio realizando os devidos encaminhamentos;</p> <p>Emitir cartas, notas, comunicados de agradecimentos;</p> <p>Promover momentos de confraternização interna e com a Comunidade Escolar.</p>			
GESTÃO FINANCEIRA	<p>Promover a gestão financeira da escola de acordo com os princípios de autonomia e ética do administrador público.</p>	<p>Regularizar as verbas do PDDE do CAIC JK;</p> <p>Aplicar as verbas advindas do GDF e do Governo Federal (PDAF e PDDE) de acordo com as necessidades apresentadas pelos diversos setores da Unidade escolar com aprovação do Conselho Escolar.</p>	<p>Atender as solicitações de regularização advindas do SEI, para que a escola volte a receber todas as verbas destinadas a ela;</p> <p>Solicitar auxílio da CRE do Núcleo Bandeirante e Conselho Escolar do CAIC JK para a regularização do PDDE;</p> <p>PDDE - Estabelecer o percentual em que será dividido o recurso entre Capital e Custeio e informar ao FNDE através do site, anualmente quando solicitado;</p> <p>Atualizar e/ou confirmar no Site do FNDE os dados da UEx e seu representante legal, anualmente, quando solicitado;</p> <p>Imprimir o REX através do site do FNDE quando disponível;</p> <p>Quando liberado o PDDE: Realizar reuniões e lavrar a Ata de Prioridades; Realizar a aquisição de produtos e/ou a contratação de serviços de acordo com a ata de prioridades (Após- Avaliação coletiva -Equipe Gestora para liberação</p>	<p>Será realizada durante as reuniões com toda a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano.</p>	<p>Direção; APM da EU; Conselho Escolar</p>	<p>Durante todo o ano letivo.</p>

<p>GESTÃO FINANCEIRA</p>			<p>do dinheiro); Solicitar tombamento dos bens permanentes adquiridos (Imediatamente após a compra); Conferir e/ou providenciar a documentação correta de cada compra realizada (orçamentos; notas fiscais; certidões negativas - no momento da compra); Preparar a documentação e entregar para a Contabilidade em tempo hábil para prestação de contas. (Anualmente – janeiro – exercício anterior); Fazer correções e sanar pendências e recolher assinaturas na PCA (Após entrega da PCA feita pela contabilidade – janeiro/fevereiro do exercício anterior); Entregar a PCA na UNIAG para conferência e autuação</p> <p>PDAF - Realizar reunião e lavrar Ata de Prioridades; (Após publicação da portaria); Solicitação dos recursos; (Conforme portaria); Realizar a aquisição de produtos ou a contratação de serviços de acordo com a ata de prioridades; (após liberação do dinheiro); Solicitar tombamento dos bens permanentes adquiridos (Imediatamente após a compra); Conferir e/ou providenciar a documentação correta de cada compra realizada (orçamentos, notas fiscais, certidões negativas -no momento da compra); Preparar a documentação e entregar para a Contabilidade em tempo hábil para prestação de contas/Reseq. (Quadrimestralmente); Fazer correções, sanar pendências e recolher assinaturas no Reseq ou PCA (Quadrimestral - mente após entrega da</p>			
------------------------------	--	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--

GESTÃO FINANCEIRA			PCA feita pela contabilidade); Entregar o Reseq/PCA na UNIAG para conferência e autuação. (Janeiro/ fevereiro – exercício anterior).			
	Gerenciar os recursos materiais, financeiros e humanos com transparência observando os ditames da lei garantindo o avanço do processo pedagógico.	Otimizar os gastos dos recursos materiais e financeiros.	Elaborar Plano de Aplicação dos recursos; Realizar pesquisas de preços; Orientar servidores quanto ao uso correto de materiais; Prestar contas dos gastos periodicamente.	Por meio da divulgação de balanços financeiros e prestações de contas do PDAF, PDDE e Contribuição da APM.	Equipe Gestora, Servidores da EU.	Durante todo o ano letivo.
	Garantir o funcionamento da escola; Adquirir recursos materiais; Promover a contratação e o acompanhamento da prestação de serviços; Estabelecer parcerias com a comunidade; Realizar melhorias no ambiente escolar.	Gestão eficiente dos recursos financeiros (Contribuições da APM, PDAF e PDDE) de modo a atender as demandas da escola e garantir o funcionamento adequado às necessidades da comunidade escolar	Elaboração de lista de prioridades com a comunidade escolar; Compra de materiais; Contratação de prestadores de serviço para pequenos reparos e reformas. Organizar as contribuições dos associados, gerindo recursos financeiros captados; Promoções de eventos, doações e bazar; Gerir as contribuições específicas para passeios e etc. Aquisição de gêneros alimentícios não fornecidos pela SEEDF para aperfeiçoamento da merenda escolar; Aquisição de gêneros alimentícios não fornecidos pela SEEDF para estudantes portadores de estado ou condição de saúde específica. (Circular Nº 10/2017).	Será realizada durante as reuniões com toda a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano.	Equipe Gestora; APM; Conselho Escolar.	Durante todo o ano letivo.
GESTÃO FINANCEIRA						

GESTÃO ADMINISTRATIVA	Garantir atendimento de qualidade ao público.	Garantir a todos os membros da Comunidade Escolar e público em geral, que sejam atendidos com eficácia e eficiência.	<p>Divulgação de informações através de circulares, bilhetes, cartazes, notificações, e-mails e postagens nas redes sociais;</p> <p>Cumprimento do Calendário Escolar das Escolas Públicas do Distrito Federal;</p> <p>Cumprimento da legislação pertinente;</p> <p>Observância às normas da SEEDF;</p> <p>Observância ao cumprimento dos prazos estabelecidos pela SEEDF;</p> <p>Participação em reuniões com a UNIPLAT e órgãos superiores.</p>	<p>Análise da Avaliação Institucional;</p> <p>Escuta à comunidade escolar.</p>	<p>Equipe Gestora;</p> <p>Chefe de Secretaria;</p> <p>Servidores da Secretaria.</p>	Durante todo o ano letivo.
	<p>Garantir o funcionamento da escola;</p> <p>Suprir as necessidades de recursos humanos.</p>	<p>Organização controle e execução das atividades administrativas da escola;</p> <p>Acompanhar a pontualidade e assiduidade.</p>	<p>Controle de folha de ponto e atestados;</p> <p>Elaboração das escalas de trabalhos (terceirizados e vigias);</p> <p>Registro em livro de ocorrência;</p> <p>Supervisão da execução das tarefas dos servidores;</p> <p>Atualização do cadastro funcional;</p> <p>Supervisão e cumprimento dos direitos e deveres dos funcionários da escola.</p>	<p>Realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais e com a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano.</p>	<p>Equipe gestora;</p> <p>Apoio Administrativo</p>	Durante todo o ano letivo
	Auxiliar os servidores da UE na apropriação de seus direitos e deveres dentro da SEEDF.	<p>Promover a apropriação dos Sistemas de rede que do servidor;</p> <p>Auxiliar os servidores na apropriação de suas atribuições.</p>	<p>Desenvolver formações para o uso do SEI e SIGEP durante as Coordenações Coletivas;</p> <p>Promover atendimento individualizados aos servidores que necessitarem de auxílio no uso do SEI e SIGEP;</p> <p>Disponibilizar aos servidores as</p>	<p>Avaliação Coletiva</p>	<p>Equipe Gestora;</p> <p>Apoio Administrativo.</p>	Durante todo o ano.

			<p>normas referentes à carreira, formulários, documentos e instruções objetivando o conhecimento das leis e do cumprimento da legislação vigente;</p> <p>Favorecer a participação das merendeiras em cursos de capacitação;</p> <p>Promover o bom desempenho das atividades administrativas como auxílio do trabalho pedagógico.</p>			
	Manter a Escrituração Escolar	Acompanhar as atividades da Secretaria Escolar.	<p>Planejar, coordenar, controlar e supervisionar as atividades da secretaria escolar, arquivo, expediente, processos, atendimento à criança, professores e pais.</p> <p>Criar método de entrega e recolhimento dos diários escolares e ficha de Relatório de Desenvolvimento Individual do Estudante e do Registro de Avaliação (RDIA e RAV);</p> <p>Construir as turmas do ano de 2021 no Conselho de Classe do 4º bimestre de 2020, respeitando a Estratégia de Matrícula vigente.</p>	Observação, acompanhamento, escuta ativa e avaliação coletiva.	<p>Equipe Gestora;</p> <p>Chefe de Secretaria;</p> <p>Servidores da Secretaria.</p>	Durante todo o ano letivo.
	Manutenção e conservação do prédio.	Providenciar manutenção e conservação do prédio escolar.	<p>Levantamento de necessidades de manutenção hidráulica e elétrica;</p> <p>Pintura geral e parcial do prédio;</p> <p>Realização de pequenos reparos;</p> <p>Solicitação de serviços à SEEDF via Memorando;</p> <p>Envolvimento da comunidade através do trabalho voluntário para a realização da manutenção e conservação do prédio escolar.</p>	Avaliação coletiva	<p>Equipe Gestora;</p> <p>Equipe de Conservação e Limpeza;</p> <p>Membros da Comunidade Escolar.</p>	Durante todo o ano

	Manutenção e conservação dos equipamentos	Providenciar manutenção e conservação dos equipamentos da escola.	<p>Solicitar a SEEDF técnicos para manutenção dos equipamentos;</p> <p>Destinar recursos para a manutenção dos equipamentos, junto com o Conselho Escolar.</p> <p>Designar responsáveis para a operação dos equipamentos restringindo a manipulação, caso seja necessário.</p>	Avaliação Coletiva	Equipe gestora; Conselho Escolar	Durante todo o ano.
	Manutenção e preservação do Patrimônio Escolar	Providenciar manutenção e preservação do Patrimônio Escolar.	<p>Designar responsáveis para o controle dos bens patrimoniais;</p> <p>Realização de campanhas de preservação entre os estudantes e funcionários da escola;</p> <p>Solicitar aos responsáveis por danos ao patrimônio o devido reparo ou ressarcimento;</p> <p>Buscar parcerias e doações junto à comunidade escolar;</p> <p>Solicitar SEDF a substituição dos mobiliários escolares.</p>	<p>Avaliação coletiva</p> <p>Inventário</p>	Equipe gestora; Administrativa	Durante todo o ano
	Utilização otimizada dos materiais pedagógicos	Otimizar a utilização de todos os materiais pedagógicos da escola.	<p>Organização do material existente na escola;</p> <p>Levantamento de necessidade de materiais;</p> <p>Aquisição dos materiais necessários;</p> <p>Designação de responsável pela distribuição e controle dos materiais.</p>	Avaliação Coletiva	Equipe gestora Equipe pedagógica.	Durante todo o ano letivo.
	Utilização otimizada dos espaços pedagógicos	Otimizar a utilização dos espaços pedagógicos.	Adequar mobiliário escolar de acordo com as necessidades físicas e humanas, respeitando as diversas dimensões da escola;	Participação e desempenho dos coparticipantes.	Equipe Gestora; Comunidade Escolar;	Durante todo o ano letivo

			Utilizar a área externa da escola para o desenvolvimento das atividades: gramado, quadras de esporte, parquinhos, arena, pátios.		CRENB e SEEDF.	
--	--	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	----------------	--

	<p>Ampliar o vocabulário;</p> <p>Fazer uso da ampliação vocabular;</p> <p>Ampliar o conhecimento de mundo;</p> <p>Comunicar-se oralmente de forma hábil, evitando os vícios da fala;</p> <p>Substituir a linguagem coloquial pela língua padrão;</p> <p>Desenvolver a sala de aula como ambiente matematizador;</p> <p>Desenvolver atividades práticas com o algoritmo da matemática</p>	<p>apreender.</p> <p>5. Apresentação de algumas palavras relacionadas ao tema; com uso de alfabeto móvel, sílabas móveis e banner.</p> <p>6. Significação das palavras: uso do dicionário.</p> <p>7. Escrita com a tentativa de se formar frases, ampliando para textos para desenvolver a produção textual</p> <p>8. Reestruturação: Escolher uma produção para apresentar o texto escrito e fazer a reestruturação usando técnicas variadas.</p> <p>Propor atividades matemáticas ligadas a prática e ao tema proposto</p>			
--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--

